

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

JUSTIÇA DETERMINA BLOQUEIO DE R\$ 1,95 MILHÃO EM BENS DO EX-PREFEITO DE CAETANOS E EMPRESÁRIO POR IRREGULARIDADES EM LICITAÇÃO



BANCADA DA OPOSIÇÃO DENUNCIA DESVIOS DE FINALIDADE E DE RECURSOS DOS FUNDEB PARA FINS ELEITORAIS EM CACULÉ

Págs. 12 e 13

FOTOS: MATHEUS LANDIM/GOVBA



Prefeito de Santa Maria da Vitória sinaliza adesão à base de apoio do Governo do Estado

Págs. 04 e 05

EDITORIAL

■ **ANTÔNIO LUIZ**
Editor@jornaldosudoeste.com

É preciso lembrar sempre que ditadura mata e a sociedade tem de resistir a isso

A história está repleta de lições que, se não forem lembradas, correm o risco de se repetir. A ditadura, em suas diversas formas, é um dos episódios mais sombrios da humanidade, marcada por repressão, violência e desrespeito aos direitos humanos. É fundamental que a sociedade esteja sempre alerta e unida na resistência contra qualquer forma de autoritarismo que ameace a democracia e a liberdade.

As ditaduras não surgem da noite para o dia; elas são frequentemente o resultado de um processo gradual de erosão das Instituições e dos direitos civis. A omissão e a indiferença da sociedade civil, quando não a presença de representantes de diversos setores, organizados em torno da "idolatria cega" a um suposto líder, seja por desonestidade intelectual ou por ignorância, como observamos recentemente no Brasil, são terreno fértil para que regimes totalitários se estabeleçam, silenciando vozes críticas e exterminando a diversidade de pensamento. Portanto, a resistência se torna um dever moral e ético, não apenas pelos que vivem sob regimes opressivos, mas também pelas futuras gerações que merecem um mundo livre e justo.

Neste 31 de março, data que rememora o golpe de 1964, quando as Forças Armadas, apoiadas por políticos e empresários que manipularam uma parte significativa da sociedade, assumiram o poder e lançaram o Brasil nas trevas de uma ditadura marcada pela censura, arbitrariedades e tortura nos porões da repressão estatal, e, de outro lado, de ações criminosas de grupos que se opunham ao Regime Militar sem, no entanto, pautar a resistência pela legalidade e com claro objetivo de também implantar um regime de exceção, é essencial enfatizar a importância da memória histórica. Este período de 21 anos representa uma das fases mais sombrias da história recente do país, caracterizada pela restrição das liberdades, perseguição a opositores e institucionalização da violência estatal. Para aqueles que não viveram esses horrores, é fundamental destacar que a memória é um dos principais instrumentos de resistência e deve ser preservada e transmitida. É essencial que as novas gerações conheçam os horrores dos 21 anos de Ditadura Militar experimentado pelo país, pautado pela tortura, censura e morte de inocentes. O conhecimento é uma poderosa arma contra a desinformação e a manipulação, que frequentemente precedem a ascensão de regimes autoritários. Museus, livros, documentários e debates são ferramentas valiosas para manter viva a memória e promover uma cultura de respeito aos direitos humanos.

Além disso, a sociedade precisa cultivar um espírito crítico e participar ativamente da vida política. Isso significa votar com consciência, exigir transparência dos governantes e se organizar em torno de causas que defendem a justiça social e a igualdade. O ativismo, seja ele em forma de protesto, educação ou advocacy (estratégia para mudar uma política pública em nome de uma causa), é uma forma efetiva de resistência que fortalece a democracia e impede que vozes autoritárias ganhem espaço.

Não podemos esquecer o 31 de março de 1964. Não podemos esquecer que a luta contra a ditadura não é apenas uma questão política, mas também uma questão humana. Cada vida perdida nos 21 anos da Ditadura Militar no Brasil, que é a mesma sob regimes opressivos em qualquer lugar do mundo, representa uma tragédia irreparável. A defesa da democracia e dos direitos humanos é uma responsabilidade coletiva que transcende fronteiras e gerações. Somente por meio da solidariedade e da união podemos construir uma sociedade mais justa e resistente às ameaças autoritárias.

Em síntese, é fundamental ter em mente as palavras dos ministros do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino de Castro e Costa e Carmen Lúcia Antunes Rocha, proferidas no último dia 26 de março, durante o julgamento da denúncia da Procuradoria Geral da República, que tornou réu por tentativa de golpe de Estado em 2022, o ex-presidente Jari Messias Bolsonaro e outros sete parceiros na trama, que afirmaram que a ditadura causa mortes, tanto físicas quanto simbólicas. Por diversas razões, e especialmente por essa, a sociedade deve permanecer vigilante e engajada, resistindo a qualquer tentativa de desestabilização das Instituições. A defesa da democracia é um processo contínuo, inegociável, que requer a participação de todos nós.

Que possamos extrair lições do passado e manter sempre e mente, para não esquecer, que a ditadura, como destacou a ministra Carmen Lúcia, "(...) se alimenta da morte - não apenas da sociedade e da democracia - mas de pessoas de carne e osso".

Assim, é crucial que trabalhem juntos para desestimular qualquer tentativa de insurreição e compreender a importância de responsabilizar aqueles que participam, incluindo mentores, organizadores e envolvidos em ações que visam desestabilizar as Instituições, como as que culminaram com o 8 de janeiro de 2023, como forma de inibir que outros tentem a aventura. E, mesmo sem ter uma compreensão completa das penas aplicadas, precisamos apoiar a Justiça e manter nossa vigilância para impedir que ocorram retrocessos democráticos, garantindo um futuro em que a dignidade humana seja respeitada e valorizada.

EXPEDIENTE

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE - JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Ticianá Ché Pacheco de Carvalho
Repórter de Área/Video Repórter

REPORTAGEM

Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77)99967-2218
(77) 99872-5389
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maira Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

 jsudoestebahia

 www.jornaldosudoeste.com

 jornaldosudoeste

 (77) 99872-5389

 @JornaldoSudoestecanaljs

 @jornalsudoestebahia

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

○ POLÍTICA

Apesar de extemporâneo, nome do presidente da Câmara Municipal de Ituaçu já surge como favorito para disputa da sucessão municipal de 2028

FOTO: FABIANO NEVES/BLOG DESTAQUE BAHIA



Vereador Almir Santos Pessoa (PSD), presidente da Câmara Municipal de Ituaçu.

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em um cenário político em constante transformação, a figura do presidente da Câmara Municipal de Ituaçu, vereador Almir Santos Pessoa (PSD) tem se destacado como um potencial candidato à sucessão municipal de 2028. Mesmo com o pleito ainda distante, seu nome já começa a ganhar força entre importantes lideranças políticas, eleitores e membros do próprio partido, o que levanta questionamentos sobre as estratégias que estão sendo traçadas para a construção de sua imagem como líder municipal.

O vereador, na presidência da Câmara Municipal, vem conquistando notoriedade ao implementar uma série de medidas que visam a modernização, a transparência e a participação popular nas decisões legislativas. Suas ações, frequentemente elogiadas por especialistas e analistas políticos regionais, parecem ter ressoado positivamente entre as lideranças locais que refletem o sentimento demonstrado pela população, que valoriza a abertura e a proximidade com os representantes.

Pesquisas de opinião informais realizadas em Ituaçu durante o período de festas carnavalescas já indicam que o vereador Almir Pessoa é visto como um candidato viável, com um percentual considerável de intenções de voto, mesmo a anos da eleição. Além disso, o apoio de líderes comunitários e de setores influentes da sociedade civil tem contribuído para consolidar sua imagem como um candidato forte. E seu trabalho na Câmara Municipal, apontam lideranças que avaliam positivamente seu nome, tem sido um diferencial importante na construção de sua base de apoio que começa, timidamente e nos bastidores, a ser formada.

Entretanto, o próprio vereador Almir Santos Pessoa (PSD), quando abordado sobre o assunto, demonstrando maturidade, aponta que a trajetória até 2028 é recheada de desafios e que no momento essa não é uma prioridade. Ele destaca que a política, especificamente na política de Ituaçu, é imprevisível e a popularidade de um político pode oscilar com o tempo.

Almir Pessoa reforça que o momento não é de gerar expectativas, que podem, naturalmente, custar desgastes ao longo do tempo, mas de manter o trabalho para fortalecimento dos mecanismos de transparência e oferecer condições para que os vereadores, independentemente da orientação política e ideológica, possam realizar suas ações e contribuir para que a população seja beneficiada. Além, evidentemente, de manter o diálogo com a população e intermediar o atendimento às suas demandas fortalecendo uma relação republicana com o prefeito municipal.

É evidente, ressaltam, no entanto, lideranças políticas que concordaram em falar sobre uma possível candidatura do presidente da Câmara Municipal à sucessão de 2028, sob reserva, que o sucesso do projeto passa por uma estratégia bem fundamentada e um bom relacionamento com os eleitores, uma vez que, inegavelmente, apontam, o presidente da Câmara Municipal tem o potencial de se consolidar como uma liderança significativa na disputa pela sucessão municipal de 2028. “O futuro ainda é incerto, mas, por enquanto, ele se destaca como um favorito em um cenário que promete ser disputado. A política é dinâmica, e a habilidade de adaptação será fundamental para que ele mantenha sua posição de destaque nos próximos anos”, apontou um importante líder político ituaçuense, sob reserva.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

Prefeito de Santa Maria da Vitória sinaliza adesão à base de apoio do Governo do Estado

■ LUCIMAR ALMEIDA *
Lucimaralmeidajs@gmail.com

Na manhã do último dia 25, o prefeito de Santa Maria da Vitória, Antônio Aelson – Tonho de Zé de Argolo – Marques da Silva (UB), sinalizou, durante audiência com o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), que pode estar migrando, de “mala, cuia e votos”, para um partido da base de sustentação do Governo do Estado, que pode ser, inclusive, o Partido dos Trabalhadores.

A audiência, realizada no Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador, teve como objetivo discutir investimentos do Governo do Estado no município.

FOTOS: MATHEUS LANDIM/GOVBA



Prefeito de Santa Maria da Vitória, Antônio Aelson – Tonho de Zé de Argolo – Marques da Silva (UB)

Reeleito em 2024, pelo União Brasil, com 66,53% dos votos válidos (16.329 votos), Antônio Aelson – Tonho de Zé de Argolo – Marques da Silva, expressou seu apoio às políticas que vêm sendo implementadas pelo Governo do Estado em Santa Maria da Vitória e sua macrorregião, destacando a importância de uma parceria sólida entre os níveis municipal e estadual. "Estamos comprometidos em trabalhar juntos para trazer mais benefícios à nossa população", afirmou o prefeito, ressaltando estar inclinado a deixar o União Brasil, maior partido de oposição no Estado, para aliar-se ao governador e sua base de sustentação. Enfaticamente, o prefeito Antônio Aelson – Tonho de Zé de Argolo – Marques da Silva, apontou que seu projeto (político) é a reeleição do governador Jerônimo Rodrigues em 2026.

Reforçando que a pauta da reunião era para tratar de investimentos e iniciativas estratégicas para Santa Maria da Vitória, o governador destacou ser importante a união de esforços para enfrentamento dos desafios atuais, lembrando que com a colaboração dos prefeitos o Governo do Estado vai continuar avançando e implementando projetos e ações que realmente façam a diferença na vida das pessoas. "Saímos daqui com o compromisso de atender demandas importantes, como transporte adequado para pacientes que precisam de atendimento em outras cidades, além da entrega de novos veículos para fortalecer a assistência médica no município", pontuou Jerônimo Rodrigues.



No final da reunião, o governador fez a entrega ao prefeito de uma Ambulância, um kit Odontológico e equipamentos destinados à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com objetivo de reforçar a Rede Municipal de Saúde Pública.

A reunião marcou um passo importante para a construção de um diálogo mais próximo entre as esferas de Governo, com a expectativa de que essa parceria traga resultados positivos para a população santa-mariense.

Participaram da reunião os secretários de Estado de Relações Institucionais (Adolpho Henrique Almeida Loyola), da Saúde (Roberta Silva de Carvalho Santana), da Educação (Rowenna dos Santos Brito), de Desenvolvimento Urbano (Jusmari Terezinha de Souza Oliveira), da Promoção da Igualdade Racial, dos Povos e Comunidades Tradicionais (Ângela Guimarães) e da Assistência e Desenvolvimento Social da Bahia (Fabya Reis dos Santos). Também estiveram presentes o Subsecretário de Estado da Segurança Pública da Bahia (Marcel Ahringsmann de Oliveira); e os Chefes dos Gabinetes das Secretarias de Estado de Relações Institucionais (Jonival Lucas Júnior), de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (Camila Medrado Totti), do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Juremar de Oliveira), de Assistência e Desenvolvimento Social (José Leal).

* COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA BAHIA

A promotional graphic for the LBV (Ligação Brasileira de Volontários) celebrating its 75th anniversary. It features a young girl in a yellow shirt with the LBV logo. The background is dark blue with a yellow chain graphic. The text reads: 'Há 75 anos, a LBV transforma vidas' and 'Apoie essa causa: lbv.org'. At the bottom right, there is a logo for '75 ANOS' and the LBV logo with the motto 'PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOM VONTADE'.

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



JUSTIÇA ELEITORAL CASSA MANDATOS DO PREFEITO E DA VICE-PREFEITA DE CAETANOS

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Em decisão prolatada no último dia 24, o titular da 58ª Zona Eleitoral de Ituaçu, Juiz Raimundo Saraiva Barreto Sobrinho, cassou os mandatos do prefeito e da vice-prefeita de Caetanos, respectivamente Edas Justino dos Santos (PCdoB) e Fabiana Brito Matos (MDB), por irregularidades relacionadas ao uso de “caixa dois” durante as eleições de 2024, denunciada pelo partido Avante.

Na denúncia, o Avante apontou que durante as eleições de 2024, Edas Justino dos Santos (PCdoB) e Fabiana Brito Matos (MDB) efetuaram gastos que não foram registrados em sua prestação de contas, caracterizando assim um “caixa dois” eleitoral. Na prestação de contas, destacou o Avante, eles informaram um total gastos de R\$ 209.014,77, quantia que excede o limite legal de R\$ 159.850,76 estipulado para o município de Caetanos.

Conforme a Representação, a falta de declaração dessas despesas evidencia a má-fé dos candidatos e compromete a fiscalização por parte da Justiça Eleitoral. Além disso, foi argumentado que essa conduta rompeu a igualdade entre os candidatos, uma vez que Edas Justino dos Santos (PCdoB) e Fabiana Brito Matos (MDB) conduziram uma campanha mais intensa que a de seus concorrentes, configurando também abuso do poder econômico.

Ao examinar o caso, o juiz titular da 58ª Zona Eleitoral de Ituaçu, Raimundo Saraiva Barreto Sobrinho, decidiu condenar Edas Justino dos Santos (PCdoB) e Fabiana Brito Matos (MDB), determinando a cassação de seus diplomas devido à prática comprovada de “caixa dois” eleitoral, caracterizada pela omissão intencional de despesas em suas prestações de contas de campanha. Como consequência, os votos 4.868 votos que receberam foram anulados, afetando também as eleições de 2024 em Caetanos.

Além da cassação dos diplomas e, conseqüentemente, dos mandatos que exercem desde o último dia 1º de janeiro, Edas Justino dos Santos (PCdoB) e Fabiana Brito Matos (MDB), foram considerados inelegíveis pelo prazo de oito anos.

A decisão é de Primeira Instância e ainda cabe recurso. Prefeito e vice-prefeita continuam no cargo até o trânsito final da sentença condenatória.

Outro lado

Nas suas defesas, no Processo, o prefeito e a vice-prefeita de Caetanos, Edas Justino dos Santos (PCdoB) e Fabiana Brito Matos (MDB), respectivamente, argumentaram que suas contas de campanha foram aprovadas pela Justiça Eleitoral após uma análise técnica realizada pelo Cartório Eleitoral e um parecer positivo do Ministério Público, sem que houvesse qualquer impugnação. Eles também afirmaram que a suposta extrapolação do limite de gastos foi esclarecida e regularizada ao excluir as despesas relacionadas a serviços jurídicos e contábeis.

Ao JS, o Advogado Vicente de Paula Santos Carvalho, responsável pela defesa do prefeito Edas Justino dos Santos (PCdoB) e da vice-prefeita Fabiana Brito Matos (MDB), manifestou que o gestor e a vice-prefeita expressaram absoluta e justificada surpresa ao ver que, apesar das contas de campanha terem sido aprovadas pelo mesmo Juízo Eleitoral, uma nova deliberação surgiu, trazendo à tona questionamentos sobre a regularidade de suas candidaturas. “É fato que o prefeito Edas Justino recebeu a decisão com absoluta e justificada surpresa, tendo em vista que as contas de campanha da chapa majoritária (integrada por ele e pela vice-Prefeita, Fabiana Matos) foram aprovadas por esse mesmo Juízo Eleitoral - inclusive com opinião favorável a essa aprovação tanto pela Unidade Técnica da Justiça Eleitoral, quanto pelo Ministério Público Eleitoral -, decisão essa já transitada em julgado e com o pronto arquivado dos autos”, apontou o Advogado.

Ressaltando que em um cenário onde a transparência e a legalidade são fundamentais para a governança, o Advogado Vicente de Paula Santos Carvalho destacou que as contas da campanha do prefeito e da vice-prefeita (Edas Justino dos Santos e Fabiana Brito Matos), foram analisadas minuciosamente e aprovadas. Esse Processo culminou em uma decisão que já transitou em julgado, ou seja, não cabe mais recurso, e resultou no arquivamento dos autos, reforçando a legitimidade da vitória eleitoral de Edas Justino e Fabiana Matos.

O advogado Vicente de Paula Santos Carvalho concluiu reafirmando que o prefeito Edas Justino e a vice-prefeita Fabiana Matos irão recorrer da decisão do Juízo da 58ª Zona Eleitoral de Ituaçu, confiantes de que o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia irá corrigir o que classificou como erro significativo, reconhecendo, ao final, a legitimidade dos quase 5 mil votos que receberam em confiança da população de Caetanos.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020



MAYARA BEZERRA
Arquitetura e Interiores

DESIGN PERSONALIZADO | SOLUÇÕES CRIATIVAS | CONFORTO E SOFISTICAÇÃO

Transforme seu sonho em realidade!
Entre em contato hoje e descubra
como Mayara Bezerra pode reinventar
seu espaço.

(77) 98803-4343 mayarabezerra.arq@gmail.com @mayarasantanab



SUGIRA PAUTAS
Envie para nossos emails

- editor@jornaldosudoeste.com
- reportagem@jornaldosudoeste.com

www.jornaldosudoeste.com



FOTO: REPRODUÇÃO/BLOG [HTTPS://WWW.SERAOEMDIA.COM.BR/](https://www.sertaoemdia.com.br/)

JACARACI: JUSTIÇA ELEITORAL SUSPENDE PROCESSO CONTRA PREFEITO E VICE-PREFEITO ELEITOS EM 2024

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Em uma decisão liminar datada de 21 de março, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, por meio da Desembargadora Eleitoral Maízia Seal Carvalho, suspendeu a tramitação do Processo (AIJE nº 0600246-75.2024.6.05.0092) que alegava irregularidades contra o prefeito e o vice-prefeito de Jacaraci, Deusdedit – Detinho – Carvalho Rocha (PSB) e Evangelista Antônio – Fífia – Alves de Souza (PT), ambos eleitos em 2024. A Ação foi interrompida após a constatação de que as provas apresentadas eram ilícitas e que a decisão anterior do juiz da 92ª Zona Eleitoral de Jacaraci, Matheus Agenor Alves Santos, carecia de fundamentação adequada.

A controvérsia teve início quando o candidato derrotado nas urnas, Hanney Ladeia Soares Flores (PSD), e os Diretórios do PSD e do Progressistas locais, levantaram uma série de denúncias, acusando o prefeito e o vice-prefeito eleitos (Deusdedit – Detinho – Carvalho Rocha, do PSB, e Evangelista Antônio – Fífia – Alves de Souza, do PT) de fraudes eleitorais por uso indevido de recursos durante a campanha, o que configuraria abuso do poder econômico (como compra de votos e transporte irregular de eleitores de São Paulo), comprometendo a igualdade de oportunidades entre os candidatos.

Durante as investigações para reunir provas que corroborassem as denúncias, o juiz da 92ª Zona Eleitoral, Matheus Agenor Alves Santos, com a autorização do Ministério Público Eleitoral, autorizou a execução de Mandados de Busca e Apreensão de celulares, computadores, notebooks, pen-drives e outros dispositivos eletrônicos, além de uma lista de empresas de transporte coletivo supostamente envolvidas no transporte irregular de eleitores e a quebra de sigilos bancários do então candidato a prefeito Deusdedit Carvalho Rocha (PSB), de uma empresa e de outras duas pessoas físicas.

Os Mandados de Busca e Apreensão foram cumpridos em 18 de dezembro de 2024, nas cidades de Jacaraci e Licínio de Almeida, por Policiais Civis da 22ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior.

Alvos dos Mandados de Busca e Apreensão e da quebra de sigilo bancário, uma empresa e duas pessoas físicas (V.N.S.J. e R.K.S.L.S.), que não eram partes no Processo, recorreram ao Tribunal Regional Eleitoral baiano, argumentando que as quebras de sigilo bancário

e telemático autorizadas pelo juiz da 92ª Zona Eleitoral e cumpridas pela 22ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil ofendiam direitos fundamentais, como a privacidade e a proteção de dados, conforme estabelecido pela legislação vigente, e, portanto, não estavam adequadamente fundamentadas.

Ao analisar o Recurso, a Desembargadora Eleitoral Maízia Seal Carvalho constatou que as provas coletadas, conforme alegado pelos reclamantes, não respeitavam os princípios legais, comprometendo a legitimidade das acusações. Considerando que a decisão da Justiça Eleitoral da 92ª Zona para a obtenção de gravações e documentos não foi corretamente fundamentada, a magistrada decidiu pela concessão da medida liminar suspendendo o Processo até o julgamento do mérito do mandado de Segurança, ressaltando que as provas colhidas na operação autorizada pela Justiça Eleitoral da 92ª Zona Eleitoral não poderiam, portanto, ser utilizadas antes da deliberação final da Corte Eleitoral baiana.

Advogados especializados em Direito Eleitoral, consultados sob reserva pelo JS, ressaltaram que a suspensão do Processo, que pedia a cassação do diploma e, conseqüentemente, do mandato do prefeito e do vice-prefeito de Jacaraci, assim como de outros casos semelhantes em andamento na Justiça Eleitoral, evidencia a necessidade de mecanismos de fiscalização rigorosos. Esses mecanismos, enfatizaram, são essenciais para prevenir abusos e garantir a legitimidade das eleições, combatendo práticas ilícitas, ao mesmo tempo em que protegem os direitos dos candidatos e evitam o uso de provas ilegais.

Além disso, destacaram que a situação das eleições municipais de Jacaraci em 2024 ilustra a complexidade do sistema eleitoral brasileiro, onde questões jurídicas frequentemente se entrelaçam com disputas políticas. Contudo, enfatizam que a decisão da Desembargadora Eleitoral Maízia Seal Carvalho reforça a importância de uma análise criteriosa e fundamentada das questões que envolvem a legitimidade do processo democrático.

A oposição, conforme fontes ligadas ao ex-prefeito Antônio Carlos Freire de Abreu (PSD) e ao candidato derrotado nas eleições de 2024, Hanney Ladeia Soares Flores (PSD), lamentou a decisão, argumentando que a Justiça deveria ter considerado as denúncias apresentadas. Oficialmente, a oposição, representada especificamente por Hanney Ladeia Soares Flores, não anunciou a intenção de recorrer da decisão, buscando reverter os efeitos da medida liminar concedida e reabrir o Processo com a validação das supostas provas que foram consideradas ilegais.

Com a tramitação do Processo suspensa, o foco agora se volta para a Administração Municipal, que busca implementar suas políticas e promessas de campanha, enquanto a oposição se organiza para continuar monitorando a gestão e questionando possíveis irregularidades. O desenrolar dos acontecimentos nos próximos meses será crucial para a estabilidade política do município e para a confiança da população nas instituições democráticas.

Outro lado

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com o prefeito Deusdedit “Detinho” Carvalho Rocha (PSB) e o vice-prefeito Evangelista Antônio “Fifia” Alves de Souza (PT), que não atenderam chamadas telefônicas e não retornaram mensagens de texto enviadas pelo Aplicativo WhatsApp. Lideranças locais do grupo liderado pelo prefeito, ouvidos pelo **JS**, sob reserva, afirmaram que a decisão da Desembargadora do Tribunal Regional Eleitoral foi recebida de forma tranquila. Segundo elas, o prefeito Deusdedit Carvalho Rocha (PSD), o vice-prefeito Evangelista Antônio – Fifia – Alves de Souza, do PT) e os grupos políticos que lideram, tem reforçado a importância da transparência e da legalidade no Processo Eleitoral, que foi rigorosamente observado. “Sempre acreditamos na Justiça e na verdade. Essa decisão reconhece que nosso trabalho foi realizado dentro das normas legais”, declarou um dos representantes do prefeito.

TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!

www.jornaldosudoeste.com

[@jornaldosudoeste](https://www.instagram.com/jornaldosudoeste) [@jornaldosudoestebahia](https://www.facebook.com/jornaldosudoestebahia)

JS

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

JUSTIÇA DETERMINA BLOQUEIO DE R\$ 1,95 MILHÃO EM BENS DO EX-PREFEITO DE CAETANOS E EMPRESÁRIO POR IRREGULARIDADES EM LICITAÇÃO

FOTOS: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Ex-prefeito de Caetanos, Paulo Alves dos Reis (PCdoB), e o empresário do ramo de construção civil e ex-vice-prefeito de Mirante, Emerson Silva Meira

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público do Estado da Bahia, por meio do titular da 3ª Promotoria de Justiça de Poções, Promotor de Justiça Ruano Fernando da Silva Leite, denunciou criminalmente o ex-prefeito de Caetanos, Paulo Alves dos Reis (PCdoB), e o empresário do ramo de construção civil e ex-vice-prefeito de Mirante, Emerson Silva Meira, por envolvimento em supostas fraudes em Licitações para obras no município.

De acordo o Promotor de Justiça Ruano Fernando da Silva Leite, responsável pela Ação, entre os anos de 2018 e 2020, os acusados manipularam a competitividade dos Processos Licitatórios, realizaram despesas em desacordo com as normas financeiras e desviaram recursos públicos. "Os denunciados ajustaram Licitações, ofereceram propina a outros concorrentes e aumentaram os preços das obras de forma arbitrária. Eles também se enriqueceram de forma ilícita ao se apropriar das vantagens indevidas obtidas através desse esquema", enfatizou o Promotor de Justiça Ruano Fernando da Silva Leite na denúncia oferecida à Justiça.

A Justiça aceitou a denúncia e acatou o pedido do Ministério Público Estadual, determinando o bloqueio de bens dos investigados no valor aproximado de R\$ 1,95 milhão, visando garantir o ressarcimento ao erário. Adicionalmente, em virtude das irregularidades nas Licitações, o Ministério Público Estadual entrou com uma Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa contra os acusados. "Eles responderão tanto no âmbito Criminal quanto no Civil pelos prejuízos causados aos cofres públicos", concluiu o Promotor de Justiça Ruano Fernando da Silva Leite.

Outro lado

A reportagem do **JS** não conseguiu localizar o ex-prefeito de Caetanos, Paulo Alves dos Reis (PCdoB), e o empresário do ramo de construção civil e ex-vice-prefeito de Mirante, Emerson Silva Meira, para oportunizar que pudessem comentar e contestar as alegações do Ministério Público Estadual na denúncia e a decisão da Justiça que bloqueou seus bens.

O espaço continua aberto, caso o ex-prefeito de Caetanos e o empresário e ex-vice-prefeito de Mirante queiram se manifestar.

Empresário já esteve envolvido em outro suposto esquema de corrupção

■ **DA REDAÇÃO ***
redacao@jornaldosudoeste.com

O empresário e ex-vice-prefeito de Mirante, Emerson Silva Meira, em 11 de novembro de 2021, foi alvo da Operação Bassura, deflagrada pelo Ministério Público do Estado da Bahia, por meio do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), Polícia Rodoviária Federal e Polícia Civil, para combater um esquema de desvio de recursos públicos no município de Encruzilhada. Na Operação, foram cumpridos 11 Mandados de Busca e Apreensão, Prisão Temporária e afastamento de funções públicas, por suspeita de superfaturamento em Licitação e execução em Contrato de Serviços de Captação de Resíduos Sólidos (varrição de ruas, coleta e destinação de lixo) no município de Encruzilhada. O então vice-prefeito de Mirante, empresário Emerson Silva Meira foi um dos presos temporariamente na Operação. Também foram presos, na ocasião, o Diretor de Finanças da Prefeitura Municipal de Encruzilhada, e os empresários Raik Portugal Amaral, Paulo Lima da Silva e Ricardo Lucas Almeida Silva.

No desdobramento das investigações, em 18 de julho de 2022, a Justiça atendeu solicitação do Ministério Público Estadual e decretou a indisponibilidade de bens no valor de R\$ 5 milhões do empresário e então vice-prefeito de Mirante, Emerson Silva Meira, e outras cinco pessoas, o então prefeito de Encruzilhada, Wekislei Teixeira Silva; o então secretário municipal de Finanças de Encruzilhada, Matheus Martins e Martins; a Empresa R.P. Amaral Transportes e seu sócio Raik Portugal Amaral; e os empresários Paulo Lima Silva e Leonam Nogueira Santana.

Outro lado

A reportagem do **JS** não conseguiu contato com os citados para que pudessem comentar e contraditar as informações disponibilizadas pelo Ministério Público Estadual.

O espaço continua aberto caso queiram se manifestar.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

BANCADA DA OPOSIÇÃO DENUNCIA DESVIOS DE FINALIDADE E DE RECURSOS DOS FUNDEB PARA FINS ELEITORAIS EM CACULÉ



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

O prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva e o vice-prefeito William Lima Gonçalves, ambos do PSB, estão sendo denunciados por supostos desvios de recursos e finalidade do Fundeb.

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em um cenário ainda marcado por intensas disputas políticas e um clima de desconfiança, a bancada de oposição na Câmara Municipal de Caculé apresentou, no último dia 13 de fevereiro, no Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM/BA), na Procuradoria do Ministério Público Federal de Guanambi, na Delegacia da Polícia Federal em Vitória da Conquista e na Controladoria Geral da União (CGU), denúncias graves que levantam suspeitas sobre a gestão dos recursos públicos. As denúncias envolvem supostos desvios de verbas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e fraudes em licitações destinadas à terceirização de serviços públicos, em clara afronta à Constituição Federal, especialmente em um período eleitoral.

O Fundeb, que é uma importante fonte de financiamento para a Educação Básica no Brasil, garante que os recursos sejam utilizados de forma transparente e eficiente. No entanto, segundo os vereadores da oposição caculeense, há indícios de que parte desses recursos teriam e continuariam sendo desviada, comprometendo, em tese, a qualidade da Educação na cidade.



**MARLITO
LACERDA**
CONTABILIDADE

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Segundo o líder da bancada de oposição, vereador Paulo Henrique da Silva (União Brasil), os documentos e relatórios anexados às denúncias comprovam a existência de sérios indícios de irregularidades na gestão dos recursos do Fundeb, notadamente no período eleitoral de 2024, pelo prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva e pelo vice-prefeito William Lima Gonçalves, ambos do PSB, candidatos e reeleitos em 2024. “Estamos falando de dinheiro que deveria estar sendo aplicado em Escolas, na formação de professores e na melhoria da infraestrutura educacional. É inaceitável que esse dinheiro seja desviado em benefício próprio”, afirmou o líder da oposição, vereador Paulo Henrique da Silva (União Brasil).

De acordo com as investigações preliminares dos vereadores opositores de Caculé, há indícios robustos que o prefeito e o vice-prefeito, “em cumplicidade, com objetivo de desviar recursos do Fundeb e influenciar na disputa eleitoral de 2024, utilizaram a estratégia de contratação de uma empresa, sem endereço ou funcionários na cidade, meramente para intermediar mão de obra e burlar a norma constitucional que determina que o concurso público é o instrumento legal para contratação de servidores públicos”, aponta o vereador Paulo Henrique da Silva. Segundo ele, foram contratados funcionários, “em número excessivo e sem função definida e fora das necessidades dos órgãos desde o final de 2023 até os dias de hoje, cujos contratos apresentam indícios de irregularidades que levantam sérias dúvidas sobre a lisura do processo licitatório”.

Os vereadores opositores sugerem que teria havido manipulação de documentos e favorecimento da empresa contratada, que insistem, não atendem aos critérios legais para ter participado da licitação. “É um escândalo que fere a Constituição e reforça o entendimento que houve uso da máquina e do erário público em favor da candidatura à reeleição do prefeito e do vice-prefeito em 2024. Precisamos de uma investigação rigorosa para que os responsáveis sejam punidos”, disse o vereador Paulo Henrique.

As denúncias têm gerado um forte clamor popular, com cidadãos se mobilizando e cobrando dos vereadores da oposição um posicionamento para exigir transparência e responsabilidade na gestão pública.

A situação, observa o líder da oposição, exige que seja aberta uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) para apurar os fatos com profundidade, mas tem havido resistência dos vereadores da base do prefeito. “A população caculeense precisa de respostas e nós, como representantes do povo, não podemos nos calar diante de tais denúncias”, ressaltou Paulo Henrique, acrescentando que espera que o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, o Ministério Público Federal, a Polícia Federal e a Controladoria Geral da União, possam analisar as denúncias e aprofundar nas investigações.



Vereador Paulo Henrique da Silva (UB), líder da oposição na Câmara Municipal de Caculé.

Outro lado

A reportagem do **JS** fez diversas tentativas, incluindo contato com a Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal, para ouvir o prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva e o vice-prefeito William Lima Gonçalves. Foram realizadas ligações telefônicas e enviadas mensagens de texto pelo Aplicativo WhatsApp, não obtivemos resposta, pois os telefonemas não foram atendidos e as mensagens não foram retornadas. O espaço permanece disponível para que o prefeito e o vice-prefeito possam se manifestar.



Jornaldosudoeste

GESTÃO PÚBLICA

LIMINAR DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS SUSPENDE CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS EM CAETANOS

■ GABRIELA OLIVEIRA
reportagem@jornaldosudoeste.com

Em uma decisão que impacta diretamente a Administração Pública de Caetanos, o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia concedeu uma liminar que suspende as contratações temporárias de servidores, sem concurso público e sem a devida observância dos ditames legais. A determinação foi proferida no último dia 12, pelos Conselheiros que compõem a Primeira Câmara de Julgamento da Corte (Paulo Fernando Rangel de Lima, Mário Silvio Mendes Negromonte, Nelson Vicente Pellegrino, Alex Cerqueira de Aleluia e José Cláudio Mascarenhas Ventin).

A decisão foi tomada após a análise de uma denúncia, acompanhada de um pedido cautelar, apresentada pelo Ministério Público Estadual, a respeito da contratação inadequada de servidores temporários. Segundo investigações realizadas pelo Ministério Público, por meio de um Inquérito Civil, o município não teria promovido concurso público nos últimos doze anos. Essa situação levou à assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) durante a gestão do ex-prefeito Paulo Alves dos Reis (PCdoB), no qual foram estabelecidas diversas obrigações, incluindo a realização de um concurso público e a substituição de todos os contratados temporários e terceirizados irregulares por candidatos aprovados no concurso.

De acordo com o Ministério Público Estadual, mesmo após a realização de um concurso público no município e a posse de alguns novos servidores em abril de 2023, foi verificado o descumprimento de itens importantes do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Além da continuidade de servidores contratados temporariamente, observou-se um aumento no número desses profissionais: em agosto de 2024, havia 141 funcionários temporários, e esse número subiu para 189 recentemente.

Embora o atual prefeito, Edas Justino dos Santos (PCdoB), tenha apresentado uma defesa argumentando que as contratações ocorreram na gestão anterior e que contratos temporários foram rescindidos em dezembro de 2024, o Ministério Público Estadual destacou que novos contratos temporários foram firmados em janeiro de 2025.

Assim, os Conselheiros da Corte de Contas aprovaram a medida cautelar, ordenando que a Prefeitura Municipal de Caetanos se abstenha de realizar novas contratações de servidores temporários sem a necessária justificativa, formalidades e respaldo legal.

A decisão é passível de recurso.

Outro lado

Ouvido pela reportagem do **JS**, por meio de mensagem no Aplicativo WhatsApp, o prefeito Edas Justino dos Santos (PCdoB) afirmou que não deseja se pronunciar.



TESTEMUNHO UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?





jornaldosudoeste

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389

CÍCERO CARLOS MAIA

Administrador Pós-graduado; Professor e Funcionário público do Ministério da Cidadania; Escritor e Analista Social



Movimento “Sem Anistia”!

Começa a se disseminar, Brasil a fora, um movimento que expressa contrariedade da concessão de anistia a alguns dos manifestantes que participaram dos acontecimentos, do fatídico 08 de janeiro e que apenas participaram do evento como assistente, e que não destruíram nada como outros que foram seres ativos no processo destrutivo do patrimônio nacional.

A esses contrários à concessão de alguma consideração a esses participantes é bom lembra-los de que Brasília não é a primeira vez que passa por um turbilhão social desta natureza.

Vamos começar as lembranças pela invasão do Congresso Nacional no dia 13 de junho de 2013, quando um conjunto de destruidores invadiram o Congresso Nacional, destruíram tudo em nome da insatisfação com os gastos encaminhados às obras preparatórias aos jogos da Copa do Mundo que se realizou no Brasil.

Outro movimento destrutivo na Esplanada dos Ministérios foi o do dia 17 de maio de 2017, desta feita quebraram a maioria dos prédios daquela região de Brasília.

Curiosamente nunca se cogitou a concessão de Anistia a ninguém, daquele movimento, porque todos estavam perdoados! Eram membros do MST, CUT, CGT dentre outras agremiações destrutivas que existem no Brasil.

Em 1979 o então Presidente João Figueiredo, proporcionou o maior processo de Anistia, Ampla, Geral e Irrestrita que o Brasil já conheceu! Bandidos e Políticos pesados como Leonel Brizola, Dilma Rouseff, José Dirceu, Lula e muitos outros foram agraciados pelo grande perdão nacional pelo cometimento de ações que perturbaram a nação, por muitos anos e agora podiam viver em paz e retomar as suas vidas no seio da sociedade nacional.

Graças a este gesto do Presidente, brasileiros que estavam refugiados mundo a fora puderam voltar e continuaram as suas vidas em casa.

Foi amparado neste ato que personalidades como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque, que viviam no exterior assim como Políticos, Jornalistas, Professores e tantos outros que viviam fora do nosso país, puderam voltar e retomar as suas vidas, sendo que muitos estão no cenário nacional com muito prestígio, consideração e disseminando influências muito fortes na sociedade brasileira. Quem diria que, então terrorista Dilma Rousseff, membro de várias organizações criminosas, chegaria a Presidência da República?

Portanto, se individualizarmos os crimes, muitos poderão ter penas anistiáveis!

ENVIE SUGESTÕES DE PAUTAS, FOTOS E VÍDEOS PARA REDAÇÃO!

Js

CHAMA NO ZAP

Fale conosco

(77) 99872-5389

Projetos de três estudantes da Rede Estadual de Ensino selecionados para a Etapa Nacional do 6º Parlamento Juvenil do Mercosul, em Brasília

■ **GABRIELA OLIVEIRA**
reportagem@jornaldosudoeste.com

Três projetos elaborados por estudantes da rede pública estadual de Ensino da Bahia foram selecionados para participar da Etapa Nacional do 6º Parlamento Juvenil do Mercosul, que ocorrerá em Brasília, de 27 a 29 de maio. As representantes são Rayssa Matos Silva, que conquistou o 1º lugar, do Colégio Estadual Maria Evangelina Lima Santos, em Ipirá; Anna Júlia Rodrigues da Silva, em 2º lugar, do Colégio Estadual Coronel João Duque, em Carinhanha; e Yasmim Barbosa Lima, que ficou em 3º lugar, do Colégio Estadual do Campo Mamédio Batista Lobão, no Distrito de Lagoa Grande, em Cândido Sales. Este ano, a iniciativa do Setor Educacional do Mercosul abordará o tema "A integração regional e as mudanças climáticas". Os selecionados para a Etapa Internacional terão a oportunidade de participar do evento em Foz do Iguaçu, no Paraná, entre 11 e 13 de agosto.

No total, 78 estudantes dos países membros e associados do Mercosul foram selecionados para a Etapa Nacional do Parlamento Juvenil do Mercosul. A Bahia está representada, nesta fase, pelos projetos: "Transformando a produção: capacitação em sustentabilidade para produtores", idealizado por Rayssa Matos; "Entre o Rio Carinhanha e o Rio São Francisco: o Colégio Estadual Velho Chico - Carinhanha/Bahia", de Anna Júlia; e "Currículo Escolar, Educação e Sustentabilidade: Escolas do Campo na luta contra queimadas", de Yasmim Barbosa.



Rayssa Silva, participante do PMJ

Rayssa Matos Silva, de 17 anos, estudante da 2ª série do Ensino Médio, expressa sua "imensurável felicidade" com os resultados. "Quero ressaltar que todo o processo de desenvolvimento dos nossos projetos e estudos foi extremamente enriquecedor. O apoio da comunidade em realizar essa iniciativa me tocou profundamente, e sou muito grata por isso. Minhas expectativas para as próximas etapas estão nas alturas. Estou certa de que vivenciarei uma experiência incrível, cheia de aprendizados e oportunidades de crescimento. Minha intenção é aproveitar ao máximo essa oportunidade para entender de perto o trabalho de um parlamentar, experimentar a rotina no Senado, conhecer pessoas inspiradoras, expandir minha rede de contatos e, principalmente, levar esses ensinamentos para o meu futuro", compartilhou a estudante.

ARQUIVO PESSOAL ANNA JÚLIA, PARTICIPANTE DO PMJ

Anna Júlia, participante do PMJ

Anna Júlia Rodrigues da Silva, também com 17 anos e aluna da 1ª série do Ensino Médio, está “completamente feliz” com seu desempenho. “Avançar para a Etapa Nacional, em Brasília, é um sonho realizado. Sinto-me honrada em representar minha cidade e ter a chance de discutir, dialogar e aprender com jovens de outros Estados. Tenho certeza de que será uma experiência incrível. Quero aproveitar ao máximo para que todo conhecimento adquirido possa ser retornado à minha comunidade, evidenciando a importância do apoio de cada um deles. Somente quando reconhecemos de onde viemos mostramos como, juntos, somos mais fortes e o poder transformador da Educação”, afirma.



ARQUIVO PESSOAL YASMIM BARBOSA LIMA, PARTICIPANTE DO PMJ



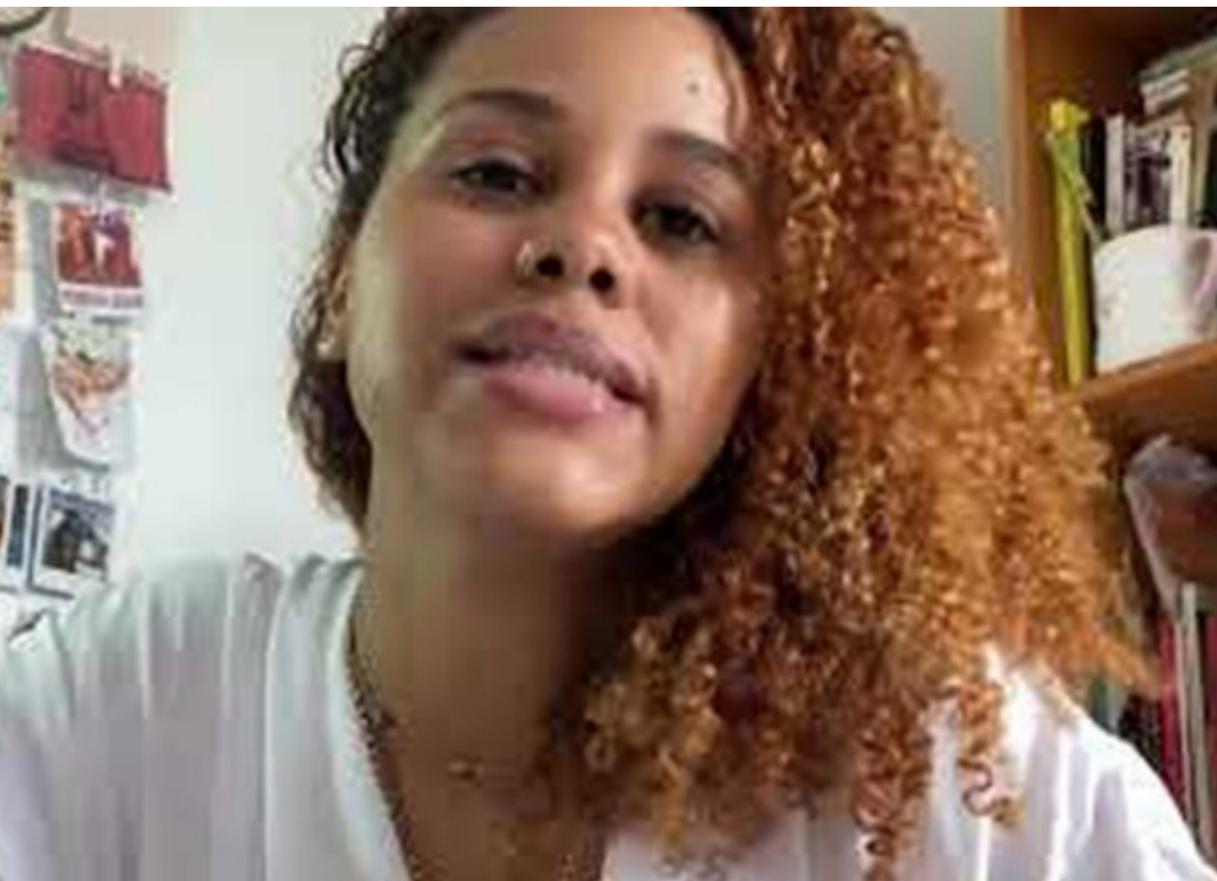
Yasmim Barbosa Lima, participante do PMJ

Yasmim Barbosa Lima, também com 17 anos e aluna da 2ª série do Ensino Médio, compartilhou sua alegria ao ter seu projeto escolhido. “Estou muito ansiosa e animada por ter sido selecionada para participar do Projeto Parlamento Juvenil do Mercosul. Minhas expectativas são excelentes. Pretendo aproveitar ao máximo essa experiência. É uma oportunidade valiosa para adquirir mais conhecimento. Meu maior desejo é que meu projeto seja implementado nas Escolas, permitindo que mais pessoas se tornem conscientes de suas ações e do impacto que têm no meio ambiente”, explicou, ressaltando que seu trabalho sugere a implementação de um programa educacional voltado para as Escolas do Campo, com ênfase na conscientização sobre a preservação ambiental e na adoção de práticas agrícolas sustentáveis, visando combater queimadas e preservar a biodiversidade local.



Jornaldosudoeste

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Larissa Lima dos Santos, Coordenadora de Políticas Públicas para a Juventude em Processos Educacionais da Secretaria de Estado da Educação da Bahia.

Larissa Lima dos Santos, Coordenadora de Políticas Públicas para a Juventude em Processos Educacionais da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, manifestou sua satisfação ao observar a presença de estudantes em espaços como o Parlamento Juvenil do Mercosul. Ela enfatizou que essa iniciativa é resultado de uma colaboração entre o setor educacional do Mercosul e o Ministério da Educação, promovendo a participação de alunos do primeiro e segundo ano do Ensino Médio como jovens parlamentares, com a vantagem de engajar todos os países do Mercosul.

“Na Bahia, já realizamos programas semelhantes, como o Deputado Jovem Baiano, que permite aos estudantes conhecerem o ambiente legislativo e perceberem que esse sonho é alcançável. E é ainda mais gratificante ver essa representação feminina. Receber a notícia de que três meninas foram selecionadas para a Etapa Nacional no Mês da Mulher é extremamente recompensador. Isso também reflete uma gestão que valoriza a participação estudantil, especialmente a feminina”, comentou Larissa Lima ressaltou que o Parlamento Juvenil do Mercosul não só oferece uma vivência prática da política e do processo decisório, mas também é um espaço para discutir questões contemporâneas, como a emergência climática, que

está na agenda do país e do mundo, especialmente em relação à COP30 (30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas que será realizada em Belém (PA). No próximo mês de novembro) e à proteção do nosso meio ambiente.

Saiba+

Parlamento Juvenil Mercosul

O Parlamento Juvenil Mercosul oferece aos jovens estudantes de Escolas Públicas dos países membros e associados do Mercosul (Mercado Comum do Sul) um espaço para encontro e diálogo, visando promover o protagonismo juvenil na elaboração de propostas sobre temas de interesse comum.

Na Etapa Nacional da 6ª Edição do Parlamento Juvenil Mercosul, 78 alunos foram selecionados.

Para participar desta edição, os candidatos precisaram cumprir alguns requisitos: ser estudantes do 1º ou 2º ano do Ensino Médio regular ou Técnico Integrado em Instituições de Ensino públicas municipais, distritais ou estaduais em 2024, além de terem nascido entre setembro de 2007 e julho de 2011.

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

**PROTEJA SUAS CONQUISTAS,
CONTE COM A
REALIZA**



**Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.**



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500



o Ensino Superior

FOTO: TICIANA PACHECO



PROFESSORES, ALUNOS E SERVIDORES MOBILIZAM-SE EM BRUMADO PELA DESTINAÇÃO DO ANTIGO COLÉGIO ESTADUAL PARA NOVO CAMPUS DA UNEB

Professores e alunos dos cursos de Direito, Letras e Pedagogia e servidores fazem manifestação para cobrar do Governo do Estado a destinação do prédio do antigo Colégio Estadual de Brumado para sediar o Campus da Instituição na cidade.

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Na tarde a segunda-feira, 31 de março, dando seguimento às manifestações visando a conquista da sede própria do Campus Brumado da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), professores e alunos dos cursos de Direito, Letras e Pedagogia tomou conta das ruas centrais da cidade. O objetivo do ato foi mobilizar a população e cobrar do Governo do Estado a destinação do prédio do antigo Colégio Estadual de Brumado para abrigar o Campus da Instituição na cidade.



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.



Acompanhados de um carro de som, com cartazes e discursos, professores e estudantes reforçaram a importância da destinação do prédio do Estado, que estaria sendo alvo de uma articulação da Prefeitura Municipal para abrigar um Centro Administrativo, para sediar o Campus XX – Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – da Instituição de Ensino Superior, que está desocupado desde que toda a estrutura administrativa, docente e discente do Colégio Estadual foi transferido para o Colégio Estadual de Tempo Integral de Brumado. Na porta da Prefeitura Municipal, onde os manifestantes cobraram a adesão da Administração Municipal à causa, argumentando que o gestor deve se posicionar e reforçar o discurso de campanha apoiando a solução que beneficie a Educação, apontando que com a sede própria, a Uneb vai garantir melhor acesso ao Ensino Superior e ampliar as oportunidades para os jovens do município e da microrregião, as portas foram fechadas e nenhum representante do prefeito ou da secretária municipal de Educação atendeu os participantes do ato.

Os estudantes, acompanhados de professores enfatizaram durante o todo ato a importância da Universidade ter uma sede própria e aplicar os recursos hoje destinados ao pagamento de aluguel do prédio onde funciona o Campus para investimentos em reformas e melhorias na estrutura do prédio (do antigo Colégio Estadual), Laboratórios e espaços de aprendizagem e no quadro de professores e servidores.

O Professor **Doutor Rui D'Oliveira Lima**, fazendo uma analogia com a importância da sensação de estar em casa, ressaltou sua experiência de mais de duas décadas de dedicação à Universidade, disse que a destinação do prédio do antigo Colégio Estadual de Brumado para sediar o Campus da Uneb, tem uma relevância, inclusive, na preservação da história da Unidade de Ensino, que por 54 anos ocupou o espaço. O Professor destacou ainda que nesses últimos vinte e três anos, o Campus da Uneb Brumado sempre funcionou em “espaços alugados, o que limita nossa capacidade de realizar adequações e reformas estruturais necessárias para nosso crescimento”, acrescentando que a expectativa é que o prédio do antigo Colégio Estadual de Brumado possa, continuar sendo um espaço de aprendizado. “Se no passado (o Colégio Estadual) desempenhou um papel importante na formação dos brumadenses, hoje se propõe a expandir suas atividades em direção ao Ensino Superior, por meio da Uneb”.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Uma das coordenadoras da mobilização, Patricia Adriana Silva Freire, Analista Universitária do Campus XX, Graduada em Letras, Pós-graduada em Gestão Pública e Mestre em Linguística, destacou que a Uneb Brumado “transformou a vida de muitas pessoas, tanto brumadenses quanto de outras regiões, como eu, que sou de Livramento. E isso pode continuar a acontecer! No entanto, para que isso se concretize, é fundamental que a Uneb cresça, e a necessidade de uma sede própria se torna urgente, uma vez que a atual não atende à demanda crescente do Departamento, que inclui novos cursos, projetos e eventos”.

Patricia Adriana Silva Freire destaca que um processo já teria sido encaminhado ao governador do Estado, Jerônimo Rodrigues Souza (PT), requerendo a cessão do antigo prédio do CEB (Colégio Estadual de Brumado para o Campus XX da Uneb, faltando apenas que o Chefe do Executivo baiano assinasse o Termo de Cessão de Uso. Reforçou que o fortalecimento e crescimento do Campus da Uneb Brumado trata benefícios para a população de Brumado e sua microrregião, o que justificou que fosse idealizada a Campanha #UnebnoCEB e o apelo que está sendo feito para que a comunidade brumadense abrace a causa.

Aluna do V Semestre do curso de Letras Vernáculas e secretária do Centro Acadêmico Lélia González, a estudante Ellen Camilly Santos Soares, rememora que o curso de Letras foi o primeiro a ser implementado no Campus Brumado e tem formado profissionais há mais de 20 anos, estando, portanto, comprometido com o progresso e a valorização em diversos aspectos.

A estudante reforça que a mobilização em torno da conquista da sede própria para Universidade tem como foco avançar na oferta de cursos e vagas, na acessibilidade, na contratação de profissionais qualificados, no engajamento dos estudantes e, principalmente, na adaptação de atividades para atender às necessidades específicas dos alunos. “O objetivo”, resume a estudante, “é assegurar que todos, especialmente as pessoas com deficiências de qualquer tipo, tenham acesso à Universidade em condições apropriadas para a aprendizagem, evitando assim a negligência”, acrescentando que essa proposta reforça a importância da sede própria para o Campus Brumado da Uneb. “Nós, estudantes de Letras, enxergamos isso (a sede própria) como uma significativa oportunidade de transformação e valorização de nossa área, além de ser fundamental para os futuros profissionais”, observou.

Os alunos também participaram ativamente do discurso, expressando suas expectativas e anseios. “Queremos estudar perto de casa, sem precisar viajar para outras cidades. O antigo Colégio Estadual tem estrutura e localização que podem ser aproveitadas. Estamos aqui para mostrar que a Educação é prioridade”, disse um dos participantes da manifestação, estudante do curso de Direito.

A tônica dos pronunciamentos feitos durante a caminhada, principalmente pelos estudantes, foi a urgência da demanda, considerando que o prédio do antigo Colégio Estadual é um espaço ideal para sediar o Campus. Um dos oradores enfatizou que não só Brumado, mas sua microrregião, tem muitos jovens como ele, que sonham em cursar uma Universidade, em se formar, mas o acesso à Educação Superior ainda é um desafio para muitos. “Precisamos da atenção do Governo para que esse sonho dos jovens se torne uma realidade”, pontuou um dos manifestantes.

Durante a caminhada pelas principais ruas da cidade, o grupo chamou a atenção da população para a causa, tendo sido, ao longo do percurso, recebidos com apoio e palavras de incentivo por parte de pessoas que se mostraram solidários à causa.

A receptividade positiva da população de Brumado fortalece as expectativas dos organizadores, que acreditam que a manifestação ajudará a pressionar as autoridades e destacar a relevância da Educação para o progresso social e econômico do município e de sua microrregião.

Ao término do evento, os participantes expressaram sua disposição em preservar a unidade e avançar nas estratégias para garantir que o prédio do antigo Colégio Estadual seja destinado ao Campus XX da Uneb, conforme destacou durante a jornada o Advogado, Professor do curso de Direito e vereador de Vitória da Conquista, Alexandre – Xandó – Garcia Araújo, ressaltando que essa iniciativa representa não apenas a luta por um espaço físico, mas também para oferecer uma oportunidade de transformação na vida de muitos jovens de Brumado e da região.

A mobilização dos Professores, estudantes e servidores da Uneb Brumado deixa claro que, mesmo diante das dificuldades, a voz da comunidade acadêmica se faz ouvir e que a busca por uma Educação de qualidade continua sendo uma prioridade para todos os envolvidos. “A esperança é de que, em breve, o antigo Colégio Estadual de Brumado possa renascer como um símbolo de conhecimento e oportunidade para as futuras gerações”, sublinhou a estudante do curso de Direito e uma das organizadoras do movimento Karol Gomes.



FOTO: TÍCIANA PACHECO



ENRICO PIERRO

Enrico Pierro - Escritor, poeta e apresentador, conhecido por sua sensibilidade literária e seu estilo único. @enicopierroofc (Instagram, TikTok, X e Threads) e em seu blog: <https://enicopierro.com.br/>

Fé — Mesmo quando tudo desaba

Confiar também é um exercício diário

Nem sempre a fé vem com respostas. Às vezes, ela vem no silêncio, no caos e na espera.

Eu penso muito na minha relação com a fé, e às vezes acho até engraçado. Como posso me considerar uma pessoa de fé, se vivo desesperado com as coisas? Quanto mais eu me desespero diante de uma situação, mais percebo o quanto minha fé é instável. Ou talvez nem exista.

Porque fé, ao contrário do que muita gente pensa, não é dizer “vai dar certo” com um sorriso no rosto. Fé é seguir mesmo quando tudo indica que não vai. É caminhar no escuro, tropeçando, sem saber onde vai parar — mas ainda assim, continuar andando.

Não acho que o conceito de fé seja maleável. Não acho que ela se encaixe ao nosso humor do dia. Ou você tem, ou você não tem. E bom... se eu duvido, se me desespero, se perco a minha própria estabilidade, então talvez eu ainda esteja aprendendo a ter fé.

Veja: se eu passo por uma dificuldade, deus sabe o porquê disso. Tudo está nas mãos dele. E se eu olhar com atenção, com honestidade, vou perceber que ele nunca me abandonou. Mesmo nos dias em que eu gritei por dentro, mesmo nos dias em que chorei em silêncio. Ele estava ali. Principalmente quando eu não o via, nem o sentia.

Mas é difícil, né? Difícil manter a fé quando tudo desmorona. Quando você ora, pede, clama — e parece que nada muda. É aí que muitos de nós fraquejam. E talvez seja aí, justamente aí, que a fé começa a nascer. Não no milagre, mas no silêncio. Na espera. Na dor que a gente atravessa sem entender.

Acreditar, ou ter fé, não é viver na inércia. Não é sentar e esperar. É seguir em frente, mesmo com o coração apertado. É levantar todo dia, fazer o que precisa ser feito, mas acreditando — ainda que, no fundo do fundo — que deus está vendo. E cuidando.

A fé, no fim das contas, é a antítese do desespero. É a serenidade em meio ao caos. É o alicerce na tempestade. É aquela calma inexplicável que não vem de você, mas que te segura em pé quando tudo desaba.

Fé é confiar. Mesmo sem provas. Mesmo sem respostas. É saber que a vida tem um propósito maior do que o que os olhos conseguem enxergar.

Talvez eu não seja tão digno assim das graças de deus. Talvez eu tenha errado demais, duvidado demais, reclamado demais. Mas sei, lá, no fundo, que ele nunca vai deixar um filho — sim, eu mesmo, e todos vocês — desamparado. Porque um pai ama um filho. Mesmo quando o filho se afasta, mesmo quando o filho não entende.

E talvez esteja na hora do filho também aprender a amar e confiar no pai.

Que esse ano, a palavra para mim seja essa: **fé**. Não uma fé perfeita, não uma fé blindada, mas uma fé viva. Que cresce na dúvida, amadurece na dor e floresce na esperança.

o TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

FOTO: REPRODUÇÃO



No Dia Mundial da Conscientização do Autismo, Defensor Público alerta sobre a urgência da inclusão social e educacional

Em um mundo ainda marcado por preconceitos, a inclusão de crianças autistas em escolas regulares permanece um desafio.

■ **CRISTINA FREITAS – ASCOM (EX-LIBRIS COMUNICAÇÃO INTEGRADA)**
cristina@libris.com.br

Neste Dia Mundial da Conscientização do Autismo, celebrado em 02 de abril, o Defensor Público Federal André Naves, Especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, destaca a necessidade de políticas públicas efetivas para garantir a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A data, instituída pela ONU, visa promover a conscientização sobre o Autismo e lutar pelos direitos das pessoas com TEA.

"É fundamental investir em políticas públicas de Estado que transcendam as mudanças de Governo", afirma o Defensor Público, que complementa: "Apesar dos avanços na legislação, como a inclusão da Atenção aos Autistas na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (PNSPD), é preciso que as Leis e iniciativas governamentais saiam do papel e se traduzam em proteção e inclusão reais".

Desafios na inclusão escolar

O diagnóstico precoce do Autismo é fundamental para garantir o acesso a intervenções adequadas. Especialistas recomendam que pais, Pediatras e Escolas estejam atentos aos sinais de alerta. O tratamento do Autismo é multidisciplinar e envolve Neurologistas, Psiquiatras Infantis, Pediatras, Psicólogos e Fonoaudiólogos.

Um dos principais desafios enfrentados pelas famílias de crianças Autistas ainda é a inclusão escolar. Muitas Escolas alegam falta de vagas ou de profissionais qualificados para atender às necessidades desses alunos. A boa notícia é que esse panorama vem mudando. Em 2023, o Censo Escolar registrou 636.202 matrículas de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no Brasil. Esse número representa um aumento de 48% em relação a 2022, quando foram 429.521 matrículas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

**Defensor Público
André Naves**

“É muito bom saber que cada vez mais crianças e adolescentes com TEA têm acesso à educação. No entanto, muito ainda precisa ser feito, especialmente em regiões mais carentes ou distantes dos grandes centros urbanos. A falta de conhecimento sobre o autismo é um dos principais obstáculos para a inclusão. Cada indivíduo é único, e a inclusão exige uma análise cuidadosa de cada caso. O autismo não tenha cura, mas há muita coisa que podemos fazer para melhorar a qualidade de vida das pessoas com TEA e suas famílias. A informação e a conscientização são ferramentas poderosas para combater o preconceito e promover maior inclusão”, afirma André Naves.

Sobre o Autismo

O Autismo é um Transtorno do Neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social. O termo Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba diferentes condições, como o Autismo Clássico, a Síndrome de Asperger e o Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação.

Pesquisas científicas demonstram que o Autismo tem uma forte base genética, com uma herdabilidade estimada de mais de 90%. Mas essa não é a única causa do Transtorno. Pode haver interação de fatores genéticos e ambientais. Crianças prematuras também possuem maiores chances de apresentarem sintomas de TEA. Nos últimos 20 anos, houve grande evolução no diagnóstico devido aos avanços das técnicas de sequenciamento. Mas no Brasil, ainda há precariedade na adoção de políticas públicas que permitam o acompanhamento e o tratamento de todos os brasileiros nessas condições.

Segundo o Dr. José Salomão Schwartzman, Professor Doutor e Médico Neuropediatra, “o que se chama de Autismo nada mais é do que um tipo de comportamento que se caracteriza, em maior ou menor grau, por três aspectos fundamentais: são crianças que parecem não tomar consciência da presença do outro como pessoa; apresentam muita dificuldade de comunicação – não é que não falem, mas não conseguem estabelecer um canal de comunicação eficiente – e, além disso, têm um padrão de comportamento muito restrito e repetitivo.

Dados e estatísticas

- De acordo com o IBGE, são cerca de 2 milhões de brasileiros com TEA, o que corresponde a 1% da população. No entanto, este número pode ser maior.
- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem cerca de 70 milhões de pessoas com TEA no mundo.
- A prevalência estimada por organismos internacionais é de 1 caso de TEA para cada 44 nascimentos.
- No Brasil, o autismo foi incluído no Censo Demográfico de 2020 por determinação da Lei n. 13.861, de 18 de julho de 2019.



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

○ TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Transtorno do Espectro Autista: “aceitação é um processo e deve ser respeitado”

■ JULIANA ANTUNES – ASCOM (TEXTUAL COMUNICAÇÃO)
julianaantunes@textual.com.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um assunto que ainda gera muitas dúvidas entre a população. Como detectar? Quem procurar? Como lidar? Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) existem no mundo cerca de 70 milhões de pessoas com o transtorno, sendo 2 milhões apenas no Brasil.



**Médica Mariana Kusama,
Pediatra Especializada
em Transtornos do
Neurodesenvolvimento e
Professora da Unisul (SC)**

Pegando como gancho o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, celebrado neste dia 2 de abril, a Inspirali, principal Ecosystema de Educação Médica do país, convidou a Dra. Marlana Kusama, Pediatra com ênfase nos Transtornos do Neurodesenvolvimento e Professora da UniSul,(Universidade do Sul de Santa Catarina) para res-

ponder algumas dúvidas sobre o tema.

Confira:

O que significa Transtorno do Espectro Autista?

DR^a. MARLANA KUSAMA - É um dos Transtornos do Neurodesenvolvimento, caracterizado pelas dificuldades de comunicação e interação social e também de comportamentos restritos e repetitivos.

Quando ele pode ser detectado?

DR^a. MARLANA KUSAMA -: Embora seja detectado, mais frequentemente, por volta dos 2 anos de idade, hoje em dia conseguimos detectar em algumas crianças de forma mais precoce entre 12 e 18 meses de vida, sendo que os sinais de alerta já podem aparecer desde os primeiros meses de vida.

Quais os principais sintomas?

DR^a. MARLANA KUSAMA - Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-TR), precisamos estabelecer os seguintes critérios diagnósticos:

- a. Déficits persistentes na comunicação e interação social;
- b. Padrões repetitivos e restritos de comportamento, atividades ou interesses;
- c. Os sintomas devem estar presentes precocemente no período do desenvolvimento;
- d. Esses sintomas causam prejuízos clínicos significativos no funcionamento social, profissional e pessoal ou em outras áreas importantes da pessoa;
- e. Esses distúrbios não são bem explicados por deficiência cognitiva e intelectual ou pelo atraso global do desenvolvimento.

O que os pais devem fazer quando detectarem estas manifestações?

DR^a. MARLANA KUSAMA - Durante as consultas de puericultura, já deve ser comunicado ao pediatra as alterações de comportamento, para que ocorra a investigação mais precoce possível.

De que forma é feito este diagnóstico?

DR^a. MARLANA KUSAMA - O diagnóstico de Autismo deve seguir os critérios do DSM-5 TR e existem ferramentas que podem auxiliar no diagnóstico.

Como os pais devem lidar com um diagnóstico positivo?

DR^a. MARLANA KUSAMA - Acolhimento é a palavra e sempre devemos dialogar muito com as famílias, para poder esclarecer os mitos que hoje em dia temos com relação ao Autismo. A aceitação é um processo e como todo processo deve ser respeitado.

Quais os níveis da condição e o que difere um nível de outro?

DR^a. MARLANA KUSAMA - São os níveis de necessidade de Suporte.

Existe tratamento? Se sim, como é feito?

DR^a. MARLANA KUSAMA - O acompanhamento do Autismo é realizado de forma multidisciplinar com terapias, intervenções educacionais, adaptações ambientais e em alguns casos terapia medicamentosa para que possamos melhorar a qualidade de vida e ajudar nos desempenhos diários dos pacientes

Existe cura para o espectro?

DR^a. MARLANA KUSAMA - Atualmente não existe cura para o Transtorno do Espectro do Autismo.

Qual o médico responsável?

DR^a. MARLANA KUSAMA - Médicos que são capacitados, entre eles Pediatras, Psiquiatras e Neurologistas. Mas sendo médicos que estudam e estejam capacitados podem e devem diagnosticar o Transtorno do Espectro do Autismo.

Como é feito o acompanhamento?

DR^a. MARLANA KUSAMA - As terapias são focadas com base na necessidade de suporte de cada indivíduo, ou seja, são individualizadas, o médico deve acompanhar a evolução dos pacientes com frequência e atualizando o laudo conforme a necessidade de suporte.

O tratamento precoce garante qualidade de vida para o futuro?

DR^a. MARLANA KUSAMA - Este é o fundamento. Mas a garantia só virá de acordo com a adequação de cada família e suas realidades, adesão aos tratamentos, acompanhando o desempenho escolar, até atingir a maturidade.

Por que o diagnóstico de autismo vem crescendo tanto?

DR^a. MARLANA KUSAMA - Sempre tivemos pessoas autistas o que não tínhamos eram os diagnósticos e estudos, ou seja, quanto mais estudamos, mais temos a capacidade de diagnosticar e melhorar a qualidade de vida das pessoas

É possível que o diagnóstico seja detectado em adultos? Ou se manifesta desde criança?

DR^a. MARLANA KUSAMA - Hoje em dia temos muitos adultos diagnosticados tardiamente, mas o diagnóstico deve ser sempre relacionado à primeira infância.



ÂNGELA CRISTINA LESSA

ANGELA CRISTINA LESSA É PROFISSIONAL DE MARKETING E REALIZA PALESTRAS SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DAS MULHERES. TAMBÉM É FUNDADORA DA AÇÃO "VENCENDO A VIOLÊNCIA" E AUTORA DO LIVRO "OS QUADROS DE ELISA"

Desenvolvimento feminino: uma resposta urgente à violência doméstica

Liberdade é uma palavra poderosa, mas, para muitas mulheres, ainda parece distante. Entre as vítimas de violência doméstica, por exemplo, romper com o agressor nem sempre é simples.

Essa dificuldade pode estar relacionada a diversos fatores, como medo, falta de apoio, dependência financeira e emocional. Além disso, muitas violências começam de forma sutil, por meio de ações como isolamento, manipulação e desvalorização, o que faz com que muitas mulheres não percebam que estão sendo vítimas.

Mudar esse cenário é fundamental, e o desenvolvimento pessoal e profissional tem um papel essencial nesse processo. Quando uma mulher se conscientiza, fortalece sua autoestima, resgata sua confiança e conquista independência econômica, ela não apenas se liberta, mas também ganha segurança.

Além disso, desenvolver mulheres não é apenas importante, mas também urgente. Isso porque os números da violência doméstica são cada vez mais alarmantes. O último Anuário Brasileiro de Segurança Pública revelou que, em 2023, mais de 258 mil casos de violência doméstica foram registrados, além de 2.797 tentativas de feminicídio. Dessas, 1.467 mulheres foram assassinadas, sendo que, em 63% dos casos, o agressor era um parceiro íntimo.

Felizmente, já existem iniciativas voltadas para esse propósito. Casas de apoio à mulher oferecem cursos e oficinas em diversas áreas, como Inteligência Emocional, Marketing Pessoal e capacitações práticas, como costura, confeitaria e empreendedorismo. No entanto, esse trabalho precisa ser intensificado.

Como especialista em Estratégias de Enfrentamento à Violência, reforço que essa luta não pode se limitar aos órgãos de proteção à mulher. As políticas públicas são essenciais, mas o envolvimento de toda a sociedade – incluindo famílias, escolas e empresas – é indispensável. Conscientizar, fortalecer redes de apoio e ampliar oportunidades são ações fundamentais para transformar realidades. Desenvolver mulheres é construir um futuro mais seguro, digno e livre para todos.

TUDO QUE VOCÊ PRECISA, EM UM SÓ LUGAR!

www.jornaldosudoeste.com

@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

Js.

ATUALIDADES

ADOLESCENTES COMPARTILHAM SUAS OPINIÕES E DESEJOS EM RELAÇÃO AO FUTURO

FOTO: PIXABY/SURPRISING_MEDIA



■ ISADORA ARAÚJO
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A luta por um mundo mais igualitário parece nunca terminar, principalmente para as mulheres. É neste contexto, de batalhas e lutas, que o **JS Teen** convidou meninas, com idades entre 13 e 17 anos, a participar de uma reportagem em que o tema central é o que pensam e o que querem do futuro.

Depois de décadas de luta feminista ao redor do mundo e do legado deixado a essas adolescentes, elas refletem a multiplicidade de caminhos que podem ser seguidos daqui em diante, em busca de mais igualdade de direitos, a partir das vitórias conquistadas ao longo da história.

Hoje, raríssimas exceções, a realidade das mulheres no mercado de trabalho difere bastante da dos homens, tanto em relação aos salários quanto às posições ocupadas, sendo mais raro encontrar mulheres em cargos de alta liderança. No entanto, é importante destacar que essa situação tem evoluído nos últimos anos, o que é positivo para a sociedade. No Brasil, a disparidade salarial pode chegar a até 53%. A expectativa das adolescentes hoje é que, quando chegar a vez de elas entrar no mercado de trabalho, a situação não apenas tenha mudado, mas melhorado de forma significativa.

Ao **JS Teen**, cinco adolescentes brumadenses disseram o que pensam e querem do futuro. Confira.

Júlia Viana Leite Santos Silva, 16 anos, 2º ano do Ensino Médio

“O que eu quero para o futuro? Essa é uma pergunta complicada, porque tudo é muito incerto. É como aquela expressão “8 ou 80”. Às vezes, penso no caminho mais comum: terminar o Ensino Médio, entrar na Faculdade, construir uma carreira, me aposentar e, no fim da vida, desfrutar da tranquilidade em uma casinha em uma cidade pequena, aproveitando as simplicidades da vida. Esse seria o “8”.

Mas o “80” é algo diferente como: fazer um intercâmbio enquanto ainda sou jovem, explorar novos horizontes, aprender novas línguas, conhecer um mundo completamente novo. Depois, voltar ao Brasil e cursar uma Faculdade – talvez seguir na área de Exatas, já que faço o Curso Técnico de Edificações no IFBA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia/Campus Brumado). Mas a verdade é que há inúmeras Faculdades que me fascinam como Filosofia, Psicologia, Medicina Integrativa, História... No final, quando já estivesse estável, formaria minha família e a criaria com muito amor em uma cidade pequena, onde pudesse construir boas raízes, fortes. Também sonho em ter uma biblioteca em casa, com muita variedade de livros, nacionais e outros com visões espiritualistas, onde passaria tardes tranquilas e calmas. E viveria feliz”.

Anita Martins de Camargo Lopes, 15 anos, 2º ano do Ensino Médio

“Eu acho que acima de tudo eu quero ser feliz, não tenho ambição de conseguir um monte de dinheiro, nem fazer grandes feitos. Eu só não quero passar minha vida me sentindo presa a alguma coisa do qual tento constantemente escapar”.

Maria Eduarda Duque Lopes, 15 anos, 2º ano do Ensino Médio

“O que eu quero para o futuro é que possamos viver em um mundo mais saudável, com menos corrupção e com a natureza firme, sem estar sofrendo os constantes abusos que sofre hoje em dia. Quero que a próxima geração possa desfrutar do mundo tanto quanto nós estamos podendo, e que não lhes falte água, comida, ar puro para respirar e acima de tudo, toda a biodiversidade. Que eles possam poder ir para a Itália e não encontrar Veneza submersa, poder caminhar na rua sem ter medo de sofrer com a insolação ou queimaduras”.

Anna Letícia Queiroz da Silva, 16 anos, 2º ano do Ensino Médio

“Bem, eu ainda estou meio incerta de qual profissão vou seguir, mas um dos meus sonhos é me formar em mais de um curso e me profissionalizar em algum deles. Além disso, outro sonho que tenho é casar e viajar o mundo com a pessoa que eu amo, e claro formar uma família. Minhas maiores ambições são no ramo profissional, estudar bastante e ser uma boa profissional, e no ramo pessoal, ser bem sucedida mentalmente e formar uma família”.

Anna Gabriela Rodrigues Palles Abreu, 15 anos, 2º ano do Ensino Médio

“Quero ser Médica, construir uma carreira de sucesso e fazer a diferença na vida das pessoas. Além disso, desejo ter uma vida equilibrada, com felicidade tanto no trabalho quanto na minha vida pessoal. Quero formar uma família feliz, cercada de amor e harmonia, e aproveitar cada momento ao lado das pessoas que amo”.



crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

VIOLÊNCIA SILENCIOSA: 70% DOS CASOS DE AGRESSÃO CONTRA MULHERES VÊM DE PARCEIROS E EX-RELACIONAMENTOS

O perigo para as mulheres está dentro de casa. As agressões contra elas são cometidas quase 70% das vezes por parceiros ou ex-parceiros, revela dados do levantamento 'Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil', do Fórum de Segurança Pública em parceria com o Instituto Datafolha.

FOTO: [HTTPS://TAMOJUNTAS.ORG.BR/](https://tamojuntas.org.br/)



DA REDAÇÃO *

redação@jornaldosudoeste.com

Foram realizadas entrevistas em 126 municípios, entre 10 e 14 do mês passado. Ao todo, 793 mulheres com 16 anos ou mais responderam a um questionário, de forma presencial, sobre formas de violência que possam ter experimentado ou presenciado ao longo dos 12 meses anteriores à coleta de dados - ou seja, entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025. A pesquisa foi realizada em 126 municípios, entre os dias 10 e 14 de fevereiro, ouvindo 793 mulheres com 16 anos ou mais que responderam a um questionário, de forma presencial, sobre formas de violência que possam ter experimentado ou presenciado ao longo dos 12 meses anteriores à coleta de dados (fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025).

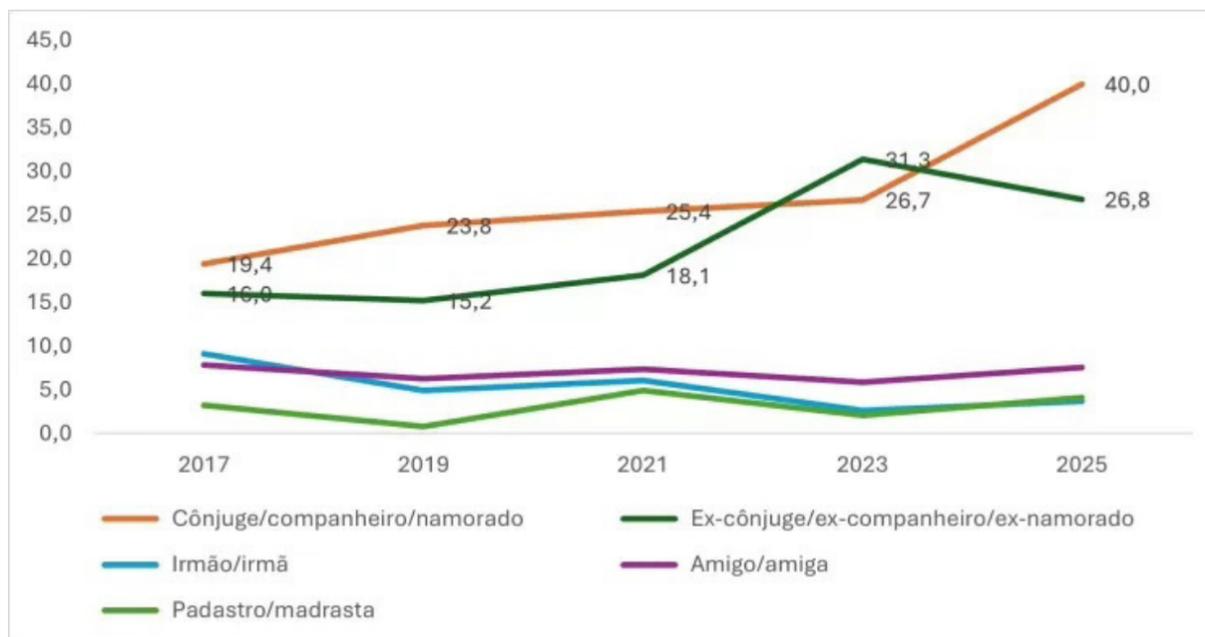
O estudo mostra que em quase 70% dos casos de violência contra a mulher, os agressores são os próprios parceiros ou ex-parceiros. Essa é uma das conclusões da pesquisa "Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil", realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto Datafolha. A pesquisa

De acordo com os dados, 40% dos agressores são atuais companheiros, enquanto 26% são ex-companheiros. Esse índice praticamente dobrou em relação a 2017, ano em que a pesquisa foi iniciada, quando parceiros e ex-parceiros representavam 36,4% dos casos.

Além disso, 57% das vítimas relataram ter sido agredidas dentro de suas próprias residências. A pesquisa evidencia que as mulheres não estão seguras ao lado dos homens com quem se relacionam, e que o lar, muitas vezes considerado um refúgio, se revela como o principal cenário da violência doméstica.

Os dados também indicam que os índices de violência de gênero atingiram seu nível mais alto desde 2017. A Cientista Social Samira Bueno Nunes, Diretora-Executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ressalta que o aumento nos casos de violência deve ser analisado à luz do crescente reconhecimento das mulheres como vítimas. "Antes, violências que eram naturalizadas agora são percebidas, e isso se deve às novas tipificações legais para esses crimes", afirma.

IMAGEM: FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA



Testemunhas Silenciosas

Os dados revelam um aumento alarmante em todos os tipos de violência contra a mulher. Em 2024, cada mulher brasileira enfrentou, em média, pelo menos três situações de violência.

Uma em cada cinco mulheres no Brasil foi vítima de violência nesse ano, o que representa mais de 21 milhões de mulheres. Já esperávamos um aumento durante a pandemia, mas parece que essas violências se tornaram normais e continuam a crescer. – Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A pesquisa também indica que 91,8% das agressões contra mulheres em 2024 foram presenciadas por alguém. Em quase um terço dos casos, os próprios filhos da vítima testemunharam as agressões.

A maioria das vítimas não reage nem busca ajuda. De acordo com a pesquisa, 47,4% das mulheres que sofrem violência doméstica optam por não agir. Entre aquelas que tentam buscar apoio, 19,2% recorrem a familiares e 15,2% a amigos. A Polícia ocupa a quarta posição, com apenas 14,2% das vítimas buscando ajuda em órgãos oficiais, como a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), Núcleo Especial de Atendimento à Mulher (Neam) ou em Delegacias de Polícia (10,3%).

Os principais fatores que contribuem para a baixa procura pela Polícia, segundo a pesquisa “Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, são a crença de que conseguem lidar com a situação por conta própria (36,5%) e a falta de evidências (17,7%). Além disso, o receio de possíveis represálias (13,9%) e a desconfiança na eficácia da Polícia em fornecer uma solução (14,0%) também desempenham papéis importantes.

FOTO: REPRODUÇÃO/YOUTUBE



O que revelam os dados

O estudo, que entrevistou 1.040 mulheres, destaca que, apesar dos avanços legislativos, como a implementação da Lei do Feminicídio (Lei Federal nº 13.104/15) em 2015 e sua recente transformação em tipo penal autônomo em 2024 (Lei Federal 14.994/24), a violência contra as mulheres continua a aumentar.

Esse crescimento pode ser atribuído ao que a Coordenadora Institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Psicóloga Juliana Teixeira de Souza Martins, define como “efeito rebote”. Esse fenômeno ocorre quando as conquistas de direitos e espaços para as mulheres provocam uma reação de valores machistas e patriarcais, que buscam preservar o status quo.

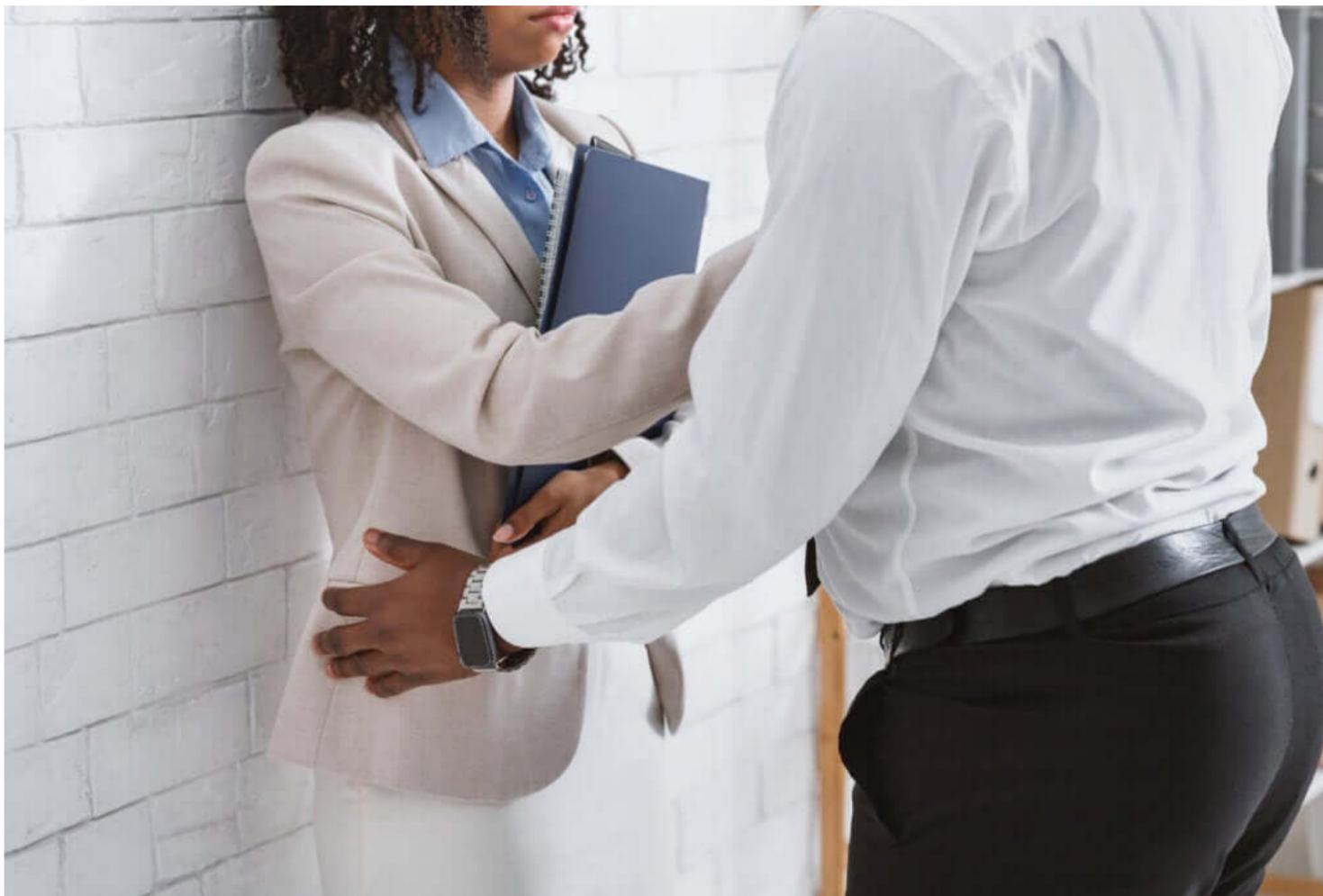
A Cientista Social Samira Bueno reforça essa análise, afirmando que “narrativas públicas que minimizam a violência de gênero e discursos misóginos de formadores de opinião e tomadores de decisão podem criar um ambiente cultural que legitima agressões”.

Os dados da pesquisa mostram que 31,4% das entrevistadas relataram ter sido alvo de insultos, humilhações ou xingamentos, o que representa um aumento de 22,2% em relação a 2017, ano em que a pesquisa foi realizada pela primeira vez.

Além disso, 16,9% das mulheres sofreram agressões físicas, que incluem tapas, empurrões e chutes. Também, 16,1% relataram ter sido ameaçadas, com casos que envolvem riscos à integridade física. A mesma porcentagem de mulheres (16,1%) disse ter sido perseguida, com um aumento de 9,3% nos casos de stalking [“perseguição insistente”] e amedrontamento em comparação a 2017.

Em relação a tentativas forçadas de relação sexual, 10,7% das entrevistadas foram vítimas, o que abrange também ofensas de natureza sexual, totalizando cerca de 5,3 milhões de brasileiras afetadas.

Por fim, a pesquisa introduziu uma nova categoria: a divulgação não autorizada de fotos ou vídeos íntimos, conhecida como pornografia de vingança, que atingiu 3,9% das vítimas.

FOTO: [HTTPS://CUIDAR-DO-SER.WEBNODE.COM.BR/](https://cuidar-do-ser.webnode.com.br/)

Assédio cotidiano: uma forma de violência normalizada?

Em 2024, revela o estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mais de 29 milhões de mulheres brasileiras relataram ter sido assediadas. Quase metade delas (49,6%) afirmou ter enfrentado algum tipo de assédio, que variou desde cantadas na rua até toques indesejados.

O ambiente de trabalho se destaca como um dos principais cenários. As manifestações mais frequentes incluem cantadas e comentários desrespeitosos, sendo 40,8% dos casos ocorrendo nas ruas e 20,5% no local de trabalho.

É possível que o número real seja ainda maior. Apesar da alta incidência, Especialistas acreditam que muitas mulheres acabam normalizando essas situações devido à habitualidade das experiências de assédio.

“O ciclo da violência doméstica é complexo e repleto de obstáculos que dificultam o pedido de ajuda pelas vítimas. O medo, a vergonha, a dependência econômica e emocional, além do isolamento social, são fatores que contribuem para a continuidade da violência. Romper esse ciclo é essencial, mas também pode expor as mulheres a riscos ainda maiores, como evidenciado pelos relatos de mulheres que passaram por divórcios”, pontua a Psicóloga Juliana Martins, Coordenadora Institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

**Há 75 anos, a LBV
transforma vidas**

Apoie essa causa: lbv.org

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
LBV
75
LBV ANOS

o GESTÃO PÚBLICA

A FORÇA DA MULHER NAS GESTÕES PÚBLICAS

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

Nos últimos anos, o espaço das mulheres na vida pública tem se ampliado e nas Prefeituras Municipais elas têm sido protagonistas dessa mudança. Hoje, várias Prefeituras e Secretarias Municipais são lideradas por mulheres que, com sensibilidade e empatia, estão à frente do serviço público. E o papel que essas mulheres exercem tem sido essencial para o crescimento de lideranças femininas, que embora tímido, já é visível em todas as esferas públicas.

No mês de março, dedicado às mulheres, o **JS** ouviu uma dessas mulheres que fazem diferença, a prefeita de Iuiú, Nucivalda – Valdinha – América da Silva (PSD), para saber, na opinião dela, a importância da presença feminina no poder público e o papel transformador que as mulheres exercem na Administração Pública Municipal.



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Segundo a prefeita, a participação das mulheres na Administração Pública Municipal vai além de uma conquista; é uma necessidade fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e humana. Ela ressaltou, Relembrando sua trajetória na vida pública, Nucivalda – Valdinha – América da Silva diz ter testemunhado os desafios que as mulheres enfrentam, incluindo a frequência com que suas vozes são ignoradas ou desrespeitadas. Ressaltou, no entanto, reconhecer que a força (das mulheres) provém da luta constante, do amor pelo que fazemos e da fé em Deus, que nos orienta e nos dá coragem para avançar”.

Ainda segundo a prefeita Nucivalda – Valdinha América da Silva, as mulheres oferecem uma perspectiva única na gestão pública, por serem mais sensíveis e atentas às necessidades reais de famílias, crianças e idosos. “Nós entendemos a importância de cuidar das pessoas, porque vivemos isso em nossas próprias casas. E é essa sensibilidade, essa garra, que transforma a Administração Municipal”, pontuou.

A gestora reconhece que ainda há um longo trajeto pela frente e que muitas vezes, é necessário que a mulher levante a voz para ser ouvida e se esforçar ainda mais para ser reconhecida, acrescentando que, entretanto, elas jamais se deixam abater, uma vez que reconhecem que suas vitórias não são apenas pessoais, mas simbolizam a luta do coletivo feminino, especialmente em relação às gerações que estão por vir. “Temos plena consciência de que cada conquista que alcançamos não é apenas para nós, mas para todas as mulheres que virão no futuro”, pontuou.

A prefeita Nucivalda – Valdinha – América da Silva (PSD) concluiu afirmando acreditar que “Deus nos dá forças para seguir em frente, pois nossa missão é servir, transformar e fazer a diferença”.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

FOTO: PAUL GORVETT/ISTOCK

CICLO OCULTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: DESAFIOS PARA QUEBRAR O SILÊNCIO

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Os dados sobre a violência contra a mulher no Brasil se tornaram alarmantes. A quinta edição da pesquisa “Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto Datafolha, divulgada no último dia 10, traz à tona dados alarmantes sobre a violência contra a mulher no Brasil, destacando que em quase 70% dos casos, os agressores são parceiros ou ex-parceiros das vítimas.

Considerando que o Brasil possui um arcabouço legal robusto para combater a violência contra a mulher, com Leis específicas que visam proteger as vítimas, punir os agressores e promover a igualdade de gênero, os dados da pesquisa “Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, enfatizam o tamanho do desafio que as autoridades públicas enfrentam atualmente e a necessidade urgente não apenas de políticas públicas mais eficazes para combater essa prática, mas a necessidade do envolvimento da população em campanhas de enfrentamento à violência contra mulher e o feminicídio, nas conscientizações da sociedade sobre a gravidade do problema e na importância de combatê-lo, promovendo Educação, mobilização social, engajamento das Instituições, mudança cultural e, principalmente, trazendo informações às vítimas.

Para avançar no debate em torno dos dados da pesquisa “Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto Datafolha, um dos maiores problemas sociais do Brasil que se manifesta de diversas formas, desde discriminação e assédio no ambiente de trabalho até estupros e outras formas de agressão física e psicológica, o JS ouviu a Delegada Titular do Núcleo Especializado de Atendimento à Mulher de Brumado e a Advogada Criminalista e presidente do Conselho Municipal de Segurança Pública de Brumado, Carolina Lima Amorim.

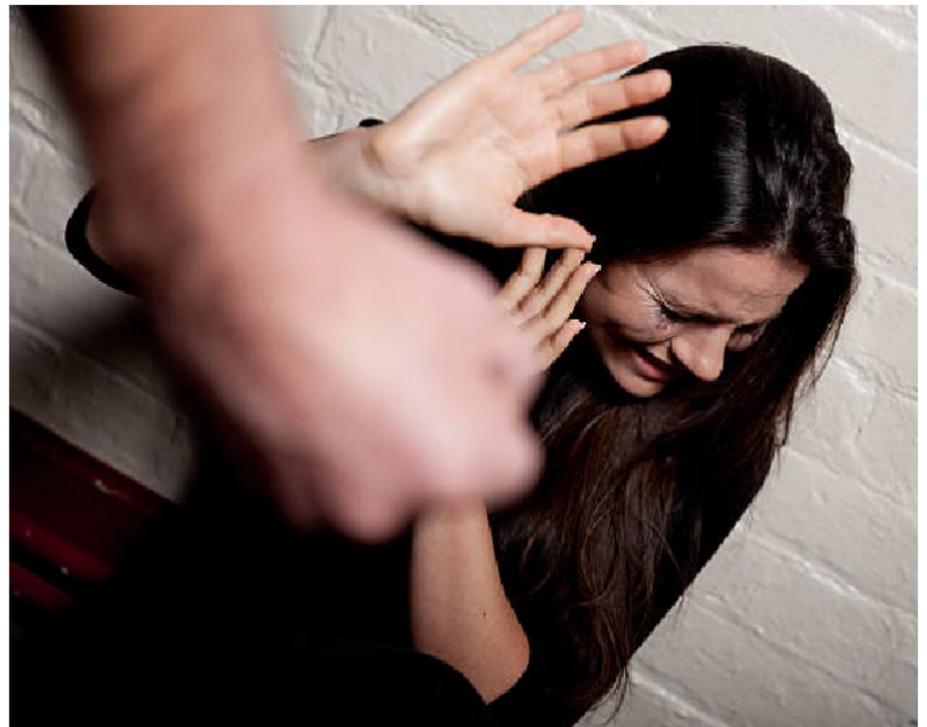
Confira:

FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE



Belª Ellen Mara Lages Neiva Pierote, Delegada Titular do Núcleo Especializado de Atendimento à Mulher da 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior, em Brumado.

Titular do Núcleo Especializado de Atendimento à Mulher da 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior, em Brumado, a Belª Ellen Mara Lages Neiva Pierote, destaca que a questão da violência contra a mulher no Brasil é e que há necessidade de uma abordagem integrada que envolva diferentes níveis de Governo e a sociedade como um todo. A Delegada destaca ainda que, embora exista uma legislação sólida, como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio, a implementação efetiva dessas Leis enfrenta dificuldades. Ela enfatiza que, para mudar a atual situação de violência, é crucial que as Leis sejam aplicadas de forma eficaz e que haja um engajamento ativo da sociedade no combate a esse problema. Em suma, a Delegada Ellen Mara Lages Neiva Pierote alerta para a importância da colaboração entre Instituições e cidadãos na luta contra a violência de gênero, elencando alguns pontos que considera relevantes.



Os dados sobre a violência contra a mulher no Brasil se tornaram alarmantes. A quinta edição da pesquisa “Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto Datafolha, divulgada no último dia 10, traz à tona dados alarmantes sobre a violência contra a mulher no Brasil, destacando que em quase 70% dos casos, os agressores são parceiros ou ex-parceiros das vítimas.

Considerando que o Brasil possui um arcabouço legal robusto para combater a violência contra a mulher, com Leis específicas que visam proteger as vítimas, punir os agressores e promover a igualdade de gênero, os dados da pesquisa “Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, enfatizam o tamanho do desafio que as autoridades públicas enfrentam atualmente e a necessidade urgente não apenas de políticas públicas mais eficazes para combater essa prática, mas a necessidade do envolvimento da população em campanhas de enfrentamento à violência contra mulher e o feminicídio, nas conscientizações da sociedade sobre a gravidade do problema e na importância de combatê-lo, promovendo Educação, mobilização social, engajamento das Instituições, mudança cultural e, principalmente, trazendo informações às vítimas.

Para avançar no debate em torno dos dados da pesquisa “Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto Datafolha, um dos maiores problemas sociais do Brasil que se manifesta de diversas formas, desde discriminação e assédio no ambiente de trabalho até estupros e outras formas de agressão física e psicológica, o JS ouviu a Delegada Titular do Núcleo Especializado de Atendimento à Mulher de Brumado e a Advogada Criminalista e presidente do Conselho Municipal de Segurança Pública de Brumado, Carolina Lima Amorim.

Confira:

“Em primeiro lugar é essencial garantir a efetividade das medidas protetivas previstas pela Lei Maria da Penha, que devem ser cumpridas de forma rigorosa e imediata. A proteção das vítimas passa também pela monitorização das ordens de restrição de contato e pelo afastamento do agressor, assegurando que o ciclo de violência seja interrompido de maneira eficaz. Além disso, a capacitação de Operadores do Direito – como Policiais, Advogados, Promotores e Juízes – é crucial para que a violência doméstica seja tratada com a seriedade e a sensibilidade que o tema exige. E a celeridade que os crimes ligados à violência doméstica exigem”, reforça.

A Delegada prossegue pontuando que é “fundamental a ampliação do acesso à informação. As mulheres devem ser plenamente informadas sobre seus direitos e sobre os canais de denúncia, como a Central de Atendimento à Mulher (Disque 180), e devem ser encorajadas a buscar ajuda, sabendo que a legislação brasileira oferece uma série de instrumentos de proteção. E todo esse trabalho tem que começar pela Educação e Reeducação de meninos, jovens, e homens adultos”.

A Delegada Titular do Neam/Brumado aponta um aspecto frequentemente subestimado, que em sua opinião, é o papel ativo da sociedade na luta contra a violência de gênero. “A denúncia, realizada por vizinhos, familiares ou testemunhas, é crucial para interromper o ciclo de violência antes que ele se torne letal. Todos os cidadãos têm a responsabilidade de reportar casos de violência doméstica e familiar, independentemente de quem seja a vítima. A inação das testemunhas pode ser interpretada como um fator que contribui para a continuidade da violência, por isso é fundamental mobilizar a sociedade para que reconheça a seriedade do problema e a necessidade de se manifestar contra qualquer forma de agressão”, sublinha, acrescentando que a cooperação entre vizinhos e familiares está intimamente ligada ao conceito de solidariedade social e à responsabilidade coletiva na luta contra a violência. Muitas vezes, reforça a Delegada, as vítimas não encontram coragem ou condições para denunciar a situação, tornando o apoio de pessoas próximas um elemento fundamental para a proteção das mulheres em risco. A omissão, frequentemente motivada pela covardia, se manifesta na atitude de se afastar da situação, quando o cidadão opta por não se envolver. Além disso, continua a Delegada Ellen Mara Pierote, é essencial que o Estado continue promovendo uma cultura de denúncia responsável, garantindo proteção e anonimato para aqueles que optam por ser testemunhas ou relatar casos de violência.

Em última análise, a Delegada observa que, no contexto jurídico, é essencial desenvolver estratégias de prevenção primária à violência de gênero, recomendando que essas iniciativas sejam realizadas por meio da implementação de programas educacionais que incentivem o respeito às mulheres e a desconstrução de estereótipos de gênero desde a infância. “Essas ações devem ser fundamentadas no princípio da igualdade de direitos e no respeito à dignidade da pessoa humana, conforme preconizado pela Constituição Federal e por tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW)”.

“Em suma, para enfrentar a violência contra a mulher no Brasil, é necessário não apenas um compromisso do Estado em aplicar a legislação de forma eficaz, mas também a mobilização da sociedade civil, com a colaboração ativa de todos na denúncia e na prevenção dessa violência, a fim de erradicar de vez a cultura machista que ainda permeia nossas relações sociais”, concluiu.

A Advogada brumadense Carolina Lima Amorim, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Subseção Brumado da Ordem dos Advogados do Brasil/Bahia e presidente do Conselho Municipal de Segurança de Brumado, aponta que o Brasil tem demonstrado, nos últimos tempos, uma crescente preocupação por parte do Legislativo e do Judiciário em relação à violência doméstica, à violência de gênero e à agressão contra as mulheres. Essa questão, destaca a Advogada Carolina Lima Amorim, tem recebido atenção significativa das Instituições fundamentais do Estado, no entanto, lembra que é importante notar que o país carrega uma cultura de punitivismo, onde a criação de Leis é frequentemente vista como a solução para conter esses problemas. “Então, a utilização do Direito Penal, que deveria ser o Soldado de Reserva da nossa Legislação, por vezes é utilizada para resolver problemas sociais, para resolver problemas que deveriam ter atenção de Políticas Públicas”, pondera.

“Nós temos que punir os agressores? Nós temos que punir homens que atingem as mulheres, que promovem violência de gênero, violência doméstica, que vitimizam as mulheres? Sim! Nós temos que punir, mas apenas punir não basta”, afirma a Advogada, acrescentando que “se apenas a punição resolvesse, se a punição, o encarceramento fosse por si só o único remédio e o remédio necessário, os índices estariam mostrando para nós um outro cenário. Então, desde a criação da Lei Maria da Penha, após a criação de diversos crimes que criminalizam condutas contra as mulheres, com a finalidade de protegê-las, já que se você comete um crime contra a mulher em determinados contextos, você será, obviamente, responsabilizado, e duramente responsabilizado. Mas esse endurecimento das Leis, do Sistema, já vem ocorrendo há um certo tempo e mesmo assim o cenário não mostra grandes resultados, grandes avanços”, observa a Advogada Carolina Lima Amorim.

“Por que, então, apenas punir não é suficiente? Por que endurecer as penas não resolve?”, questiona a Criminalista, apontando que essa questão exige uma abordagem que vai além do Direito Penal, do encarceramento e da mera punição. “Precisamos desenvolver Políticas Públicas que efetivamente abordem e tentem resolver o problema. Não podemos ignorar a realidade de que muitos homens são investigados, processados e condenados por crimes cometidos contra mulheres e, ao final do Processo, percebemos que a mentalidade deles homens permanece inalterada; eles continuam a se ver como vítimas e a culpar as mulheres”, acentua, acrescentando que esse cenário mostra que a sociedade apresenta sérios problemas, sendo influenciada pelo machismo e pela cultura patriarcal, na qual muitos homens ainda veem as mulheres como meros objetos, sexualizadas e subjugadas. “Acreditar que a punição isolada possa ter o efeito educativo necessário é uma ilusão. O Direito Penal e a criminalização, por si só, não resolverão esse problema alarmante revelado pelos dados”, reforça.

Para a Advogada Carolina Lima Amorim, nesse contexto, é crucial desenvolver Políticas Públicas que promovam a conscientização dos homens em nossa sociedade. Para ela, o ato de punir um agressor sem proporcionar a ele uma compreensão do motivo da punição não é eficaz. “É essencial que ele entenda suas ações, reconheça por que sua conduta é errada e perceba que, na verdade, ele não é a vítima, mas sim a mulher. Somente assim poderemos vislumbrar uma mudança real nesse cenário”, observa.

Carolina Lima diz que tem refletido e estudado sobre este tema há algum tempo e acredita que, enquanto sociedade, é fundamental continuar a conscientizar as mulheres, mas também é essencial que essa conscientização se estenda a toda a população. Assim, diz ela, os homens também precisam ser envolvidos nesse processo. Além disso, destaca que é preciso considerar a elaboração e implementação de Políticas Públicas voltadas para os homens que são acusados ou condenados por crimes relacionados à violência doméstica. Na opinião da Advogada, seria interessante que esses indivíduos recebessem algum tipo de capacitação ou instrução, para que possam compreender a gravidade da situação, as razões por trás das penas e dos processos judiciais que enfrentam.

“Como advogada atuante na Área Criminal, tenho experiência tanto representando vítimas, como Assistente de Acusação, quanto defendendo aqueles que são acusados em processos penais. Essa vivência me proporciona uma visão ampla sobre a questão. E percebo, por vezes, que eles não entendem e se consideram injustiçados. Eles acham que a pena, a condenação, a investigação são injustas, que a mulher que errou. Por que isso acontece? Porque o machismo está enraizado em nossa cultura, em nossa sociedade. A misoginia está enraizada em nossos lares, a cultura do patriarcado, do homem como centro do mundo, como centro da família, tudo isso promove esses discursos de ódio, promove, por vezes, os crimes. Então, é difícil a gente ver uma situação como essa e perceber que aquele processo, aquela pena, aquela condenação, não vai servir de absolutamente nada. Porque, muitas vezes, aquele homem vai continuar pensando da mesma forma e vai continuar promovendo aquela violência em outra relação, em outra situação. Então, eu acho que realmente a conscientização da sociedade é necessária. A punição é importante? Eu entendo que sim, a punição é importante. A punição tem uma carga Didático Pedagógica, mas ela não é suficiente apenas com a punição. Nesse sentido, nós precisamos pensar em Políticas Públicas, conforme eu disse, em soluções que tangenciem, que estão para além da punição de um Processo Criminal”, concluiu.



Advogada Criminalista Carolina Lima Amorim, presidente do Conselho Municipal de Segurança (Conseg) de Brumado.

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



FOTO: ILUSTRATIVA: GECE33 / BY GETTY IMAGES

MULHERES PROTAGONIZAM GESTÃO FINANCEIRA DOS LARES E FOCAM EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA GARANTIR SEGURANÇA

Oito a cada dez mulheres contribuem nas finanças do lar; e elas buscam se informar para garantir uma relação saudável com o dinheiro

■ DANIELA SARTI – ASCOM (AGÊNCIA NOAR)
daniela@agencianoar.com.br

As mulheres dominam ou contribuem significativamente para a gestão financeira das famílias brasileiras, segundo último estudo do Serasa. O levantamento revela que 88% das mulheres têm participação nas finanças da casa, e 38% são as principais responsáveis pelo provimento.

“Esse empoderamento financeiro das mulheres é uma peça fundamental de autonomia em suas vidas. Elas tendem a buscar mais orientações e ferramentas para gerenciar suas finanças de forma eficaz, promovendo a igualdade de gênero e fortalecendo a economia”, aponta Ana Paula Oliveira, especialista da Simplic, fintech de crédito pessoal online.

A pesquisa ainda aponta que 44% das mulheres tiveram atraso em pelo menos uma de suas contas nos últimos 12 meses e, na tentativa de garantir a saúde financeira, seis a cada dez respondentes já precisaram recorrer a uma modalidade de crédito extra pelo menos uma vez.

“As mulheres ainda enfrentam desafios únicos no campo financeiro. Diferenças salariais, lacunas de investimento e estagnação monetária continuam a ser obstáculos que limitam seu potencial econômico e podem fazer com que elas recorram ao empréstimo, por exemplo”, complementa Ana.

Mas, apesar de as dificuldades financeiras também existirem no universo feminino, elas se mostram atentas às informações sobre como lidar com o dinheiro. Ainda segundo a pesquisa, nove em cada dez mulheres buscam Educação Financeira constantemente no dia a dia, colaborando para prevenir maiores níveis de endividamento da população. “Elas estão cientes que independência, mais qualidade de vida e segurança no lar se alcançam com conhecimento”, continua Ana.

Confira, a seguir, dicas que muitas mulheres já colocam em prática em seus núcleos familiares, mas que valem para todos:

Anote seus gastos

A ação de anotar, seja em uma planilha de gastos, um aplicativo de finanças ou um caderno, cria o hábito saudável do registro, essencial para ter controle.

“Anote as suas despesas, desde as recorrentes, como água e luz, até os pedidos esporádicos de delivery. Assim, é possível enxergar o tamanho real dos custos e ter mais clareza da situação financeira atual. A partir dessas anotações, você consegue analisar onde e como o dinheiro está sendo gasto, se existe desperdício e como contornar isso”, comenta Ana Paula.

Faça uma reserva financeira

Guardar dinheiro vai além de simplesmente acumular recursos; a reserva financeira cria uma rede de segurança em momentos de imprevistos, como despesas médicas inesperadas, reparos emergenciais ou perda de emprego. Além disso, ela proporciona a liberdade de perseguir metas mais amplas, como aquisição de bens duráveis, investimentos e planejamento para a aposentadoria.

Estude sobre Educação Financeira

Iniciativas educacionais, como workshops, cursos online e materiais educativos que abordam finanças pessoais são ótimos recursos. Eventos com especialistas e mentores também são uma estratégia para inspirar e orientar as mulheres em sua jornada financeira.

“Ficar atualizado sobre as mais recentes notícias sobre organização financeira, incluindo estratégias de poupança, o uso consciente do cartão de crédito e a identificação do momento ideal para solicitar empréstimos ou realizar investimentos, são ações que impactam positivamente ao longo do tempo”, orienta a executiva.

Converse sobre o assunto

É importante criar um ambiente onde as mulheres se sintam à vontade para discutir questões financeiras. Encorajar a troca de experiências, dúvidas e sucessos contribui para a construção de toda uma comunidade de apoio. A normalização da conversa sobre dinheiro reduz o estigma associado às finanças e fortalece a ideia de que todos, independentemente do gênero, merecem aprender a prosperar.

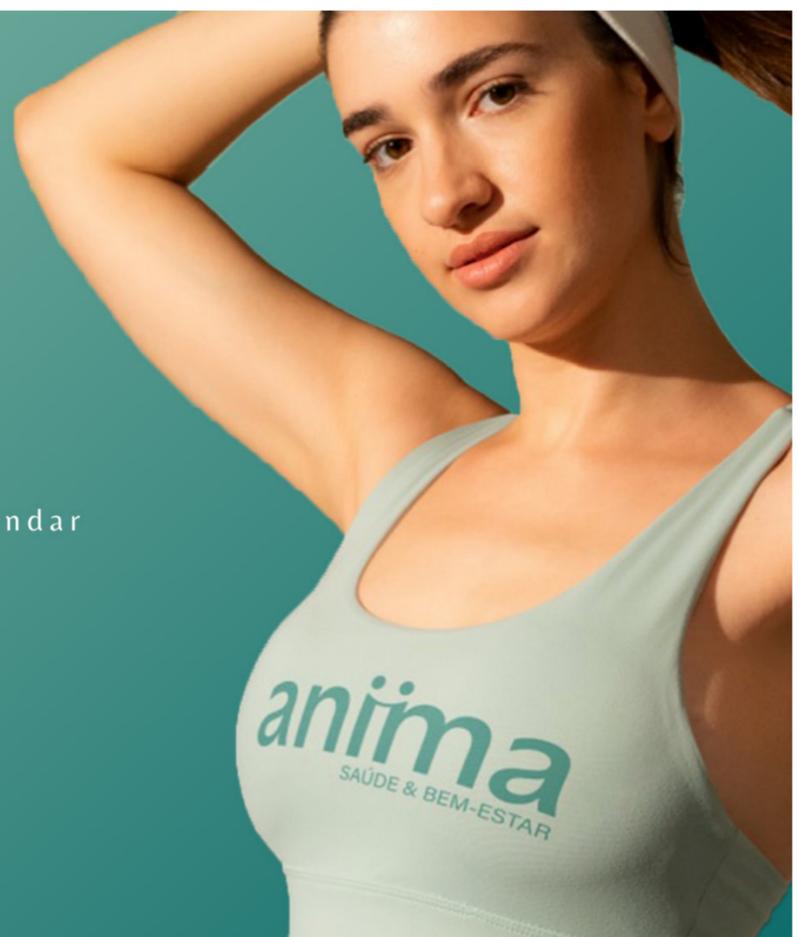
anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



ANTÔNIO TORRES

antorres@terra.com.br



GERALDO LEITE AZEVEDO 24-09-1952

Geraldo Leite Azevedo, nasceu em Malhada de Pedras, distrito de Brumado, em 24 de setembro de 1952, filho de Gerson dos Santos Azevedo e Rosa Leite Azevedo. Caçula e temporão. São seus irmãos Nivaldo, Walter, Ésio, Erivaldo, Sônia, Célia, Filomena (Mena) e Casemiro.

Estudou o primário e o secundário em Brumado. Em Belo Horizonte cursou o científico e a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, onde se formou em 1978.

Desde criança já manifestava o desejo de ser doutor (médico), esse objetivo o alcançou, e hoje, é formado em medicina, com especialidade em pediatria, profissional conceituado e de reputação comprovada pelo conhecimento acumulado e a experiência médica.

A turma de medicina que Geraldo é um dos componentes, se reúne a cada cinco sobre anos, e nessa comemoração comentam-se casos de estudantes, revive o passado e o atual exercício profissional nas diversas especialidades. O passado e o presente, são motivos de muitas conversas, experiências e alegrias.

Em 2018 na comemoração dos quarenta anos de formatura, Geraldo produziu o livro “FORAME 78”, em homenagem aos colegas, dedicando a cada um, uma poesia de sua autoria, tecendo comentários da importância profissional dos colegas, revendo detalhes, lembranças e reminiscências de estudantes durante o curso de medicina. O livro também é dedicado aos queridos e amados familiares – esposa, filhos, neto, irmãos e especialmente à sua saudosa e amada mãe.

Médico formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais-Belo Horizonte, no período de 1973-1978. Especializou-se em Pediatria pela Santa Casa de Misericórdia de BH (1979-1980), Título de especialista em Pediatria pela SBP (Concurso 1980). Pós Graduação em Medicina do Trabalho pela Escola Baiana de Medicina (2001). Foi médico pediatra concursado do antigo INAMPS, posteriormente remanejado para o INSS na condição de médico perito (atualmente aposentado). Pediatra Concursado da SESAB – Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, atualmente à disposição do HEMOBA, em Brumado.

Foi vereador entre 1989 e 1992. Em 1889/1890, ocupou o cargo de 1º secretário da mesa da Câmara. O vereador Geraldo Leite Azevedo, licenciou-se do cargo, para assumir a Diretoria Regional da Saúde – Dires, (Brumado), e foi substituído pelo suplente Paulo César Rocha Ribeiro em 30/01/1990. Foi também diretor do Hospital Professor Magalhães Neto. Fez doação de 30 por cento de seu salário de vereador, após eleito, para as entidades APAE E Luísa de Marillac.

Prefeito de Brumado de 1993 até 1996, (PMDB), sendo vice Manoel de Souza Lima (PMDB. Concorrente: José Clemente (PFL) e seu vice Libânio da Silva Milhazes.

Compuseram a Câmara Municipal os seguintes Vereadores, no seu governo:

Aguiberto Lima dias, (PFL); Benício Gomes Pinto, (PMDB); Claudivino Joaquim de Oliveira, (PMDB); Elias Alves Ataíde, (PTB); Evaldino Pereira de Souza, (PMDB); Edio Pereira de Souza, (PcdoB); Aroldo Miranda Meira, (PMDB); Gisvaldo Dias Souza, (PFL); Joãozinho Lima, (PFL); Manoel Romar Pereira, (PTB); Osmar de Souza Meira, (PMDB); Paulo Cezar Rocha Ribeiro, (PMDB); Sinval de Souza Neves, (PFL); José Luiz Alves Ataíde, (PMDB); Salvador Malheiro da Silva, (PFL).

Registre-se que foi um prefeito exigente, honesto e determinado, trabalhou para o progresso, para o desenvolvimento econômico e social e para a cultura do seu município.

Declaração do prefeito Geraldo Azevedo aos cidadãos brumadenses, no término de seu mandato, sobre realizações de seu governo na administração do Município.

“Tão árduo quanto fascinante, é o desafio de administrar um município, com o potencial e os problemas de Brumado.

Não obstante tratar-se de uma cidade em franco desenvolvimento econômico, com muitas indústrias e atividades empresariais capazes de implementar e dinamizar a economia regional e estadual, Brumado, à semelhança de muitas outras cidades do nordeste brasileiro, especialmente o semiárido baiano ainda vivencia a angústia das disparidades sociais não resolvidas, ressentindo-se igualmente de carências infraestrutura em saneamento básico, saúde, educação e segurança pública, espalhando em nível local o aspecto perverso e discriminador das sucessivas políticas concentradoras de renda e privilégios desenvolvidas em âmbito nacional.

Mas, procurando reverter ainda que parcialmente, as condições adversas de vida em nosso município, trabalhamos com muito amor, responsabilidade, coragem e determinação, vencendo barreiras aparentemente intransponíveis, sonhando e realizando muitas vezes, em tantas outras, sofrendo e sublimando a dor dos sonhos não realizados, mas sempre, convertendo em obras e serviços tudo aquilo de que a prefeitura dispunha, na otimização máxima dos recursos municipais, para realmente escrevermos na história da nossa terra e no coração de nosso povo, novas páginas de progresso e dignidade político-administrativa nesses quatro anos de GOVERNO TRABALHANDO COM VOCÊ.

Profundamente agradecido aos secretários e colaboradores deste governo, bem como a todos os servidores municipais, a quem tratei como verdadeiros parceiros da administração pública, ousou dizer que, apesar de tudo, valeu a pena o sacrifício pessoal de ser prefeito, porque Brumado está, hoje, inegavelmente, um pouco melhor e mais feliz, do

que antes.”

Segundo o prefeito Geraldo, não basta apenas o poder público construir obras, mas que se aplique bem os recursos em satisfazer as necessidades coletivas.

No livro das realizações e prestação de contas do prefeito Geraldo Azevedo, constam as seguintes informações: Dados Gerais do município, educação e cultura; saúde, bem-estar social; Fazenda (contabilidade); instalação da Procuradoria Jurídica; recursos hídricos; esporte e lazer; estradas vicinais; Defensoria Pública; diversas obras implantadas pela prefeitura, etc.

Muitos depoimentos elogiosos foram feitos sobre a administração e a competência administrativa da pessoa probo e honesta de Geraldo Azevedo:

Haroldo Lima – deputado federal ; Roberto Santos – deputado federal, médico, ex-governador da Bahia; Geddel Vieira Lima, deputado federal e 1º vice-líder do PMDB, autor do projeto do CAIC, que contou com a participação da Prefeitura de Brumado e da Câmara Municipal, com a doação do terreno para sua construção e instalação; José Roberto Nery – gerente da Magnesita, e outros políticos e pessoas da sociedade, aprovaram o governo Geraldo Azevedo, como o melhor prefeito do município de Brumado.

Destaque-se a opinião do Monsenhor Antonio Fagundes, pároco de Brumado: “Seja como médico, homem ou administrador, Geraldo Leite sempre correspondeu ao que era como aluno: sério, honesto, dedicado, atencioso. Todos reconhecem o seu trabalho, inclusive a sua responsabilidade por ter trazido a fase de maior progresso da história do município. Geraldo Leite trabalha por Brumado independente de governo e todos sabem disso. É louvável a sua atenção especial dedicada à educação e ao socorro aos mais pobres, à paróquia, aos pagamentos em dia do funcionalismo.” É avesso ao populismo e à demagogia, essa é a sua posição de caráter íntegro.

Entre outras obras, destaca-se o Ginásio de Esportes Antonio Alves Ribeiro, a Urbanização e reconstrução da Pça. Zeca Leite, e a construção do Pça. São Cristóvão, a implantação do CAIC, etc.

Sobrinho do prefeito Armindo dos Santos Azevedo, líder político e excelente administrador público, herdou a veia política da família Azevedo. Na política estudantil, muito influente, foi o presidente da Associação de Médicos Residentes da Santa Casa, em Salvador. Destacou-se como prefeito e é pediatra de reconhecido valor e competência.

Compôs a sua equipe administrativa as seguintes pessoas: Manoel de Souza Lima, ex-vereador de vários mandatos e liderança política local; Guita Abaliac Azevedo (psicóloga), Bem-estar Social; Marlito Alves Lacerda, Finanças, Fazenda e Contabilidade; Filomena Azevedo Leite (licenciada em letras), Educação e Cultura; Marlúcio R. Abreu (médico) – Saúde; Breno Nery Castro Brito, (Eng. Agrônomo) Chefe de Gabinete; Sebastião Silveira, Esporte e Lazer; Osmar Santos Lima, Recursos Hídricos; Davi Ferreira Souza, Transportes, Estradas e Rodagem; Gleide Azevedo Cunha, (Eng. Sanitarista e Segurança no Trabalho), Obras; Ana Glória Trindade Barbosa (advogada), Procuradoria Jurídica Municipal; Livaldo Cerqueira (advogado) Procurador Municipal; Raimundo Lima Dias (contabilista) , contador; Edson Gonçalves Souza (contabilista) – contador-tesoureiro e Prudêncio Gomes Fernandes (Tec. Em contabilidade), Chefe do Setor Pessoal.

Membro fundador e primeiro presidente da ALAB – Academia de Letras e Artes de Brumado, onde ocupa a cadeira nº 2. Discursou na sua posse em 11/06/2002 no Clube Social de Brumado, nesta data fazia-se a comemoração dos 125 anos de emancipação política de Brumado. Participou de três Antologias Poéticas da ALAB e da primeira coletânea de Poesias – Filhos da Terra – patrocinada pela Prefeitura Municipal de Brumado. Demitiu-se do Sodalício, por questões pessoais.

Além de médico, Geraldo é poeta, escritor e orador eloquente, e intelectual insofismável.

É casado com Guita Abaliac Azevedo (psicóloga) e com ela teve a filha biológica Rosa, (também psicóloga), que lhe deu o neto Rafael, e Bruna, filha do coração, que lhe deu o neto Enzo. Atualmente ela é médica.

Em 2004 concorreu ao cargo de prefeito pelo PMDB e não foi eleito, foram seus concorrentes: Eduardo Lima Vasconcelos (PL)- ELEITO, e Jorge Soares Oliveira (PT).

No pleito de 2020 candidatou-se a prefeito pela sigla do PP, coligação “Um novo tempo para Brumado”, não obteve êxito eleitoral, por conta de um problema de saúde, vítima da COVID-19, três dias antes das eleições, foi internado na UTI do IBR de Vitória da Conquista, fato que o prejudicou na campanha, além do que, o seu vice o abandonou e passou a apoiar outra candidatura, ato de sua reprovação e indignação.

Foram seus Concorrentes nesta eleição, os candidatos a prefeito: Eduardo Vasconcelos (PSB), ELEITO; Fabrício Abrantes (DEM) e Toe Gentil (PSDB).

Pensamentos e frases de Geraldo Leite Azevedo:

“Sempre preferi ser justo a ser bom, isto, em política, costuma trazer problemas porque muitas vezes devemos deixar de beneficiar uma pessoa pelo bem coletivo. Nem sempre isto é compreendido.”

“A política exerce um certo fascínio sobre as pessoas em função do contato social e pelo sentimento de transformação social do homem e da sociedade. Para mim política é ir ao fundo de si mesmo para emergir em defesa do próximo, é a luta pelo bem coletivo.”

É voz corrente da população: A política, não condiz com o seu caráter de homem íntegro, probo e consciente dos seus valores éticos, além do que, o sacrifício financeiro à profissão médica, o fez desistir de concorrer aos cargos eletivos, para atuar em seu consultório e cuidar com mais assiduidade dos seus pacientes. Disse: “Já dei a minha contribuição, tanto no Legislativo quanto no Executivo”. “Entretanto, eu tenho a minha opinião política em favor do candidato da minha opção”.

Homem de fé, após pesquisas religiosas, optou por se congregar na igreja Adventista do Sétimo Dia, objeto de sua convicção religiosa, tendo em vista que, a igreja tem como base a Sagrada Escritura e seguem rigorosamente os ensinamentos bíblicos.

Geraldo citou: “A curiosidade das moléstias pode fazer o sábio, mas é o amor aos doentes que faz o médico” (Le Gendre).

Fontes de pesquisas:

Livro FORAME 78, autoria de Geraldo Leite Azevedo

Edição do livro Brumado a Locomotiva do Sertão, editado por Robson Couto e Afonso Silvestre, em 10 de dezembro de 1966. Prestação de contas do mandato de Geraldo Leite Azevedo.

Consulta às Atas da prefeitura e da Câmara Municipal, referente ao mandato de vereador e prefeito de Brumado do médico Geraldo Leite Azevedo.



Justiça decreta prisão preventiva de 'Dona Maria', chefe do tráfico na Bahia, a pedido do Ministério Público

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

A Justiça da Bahia acatou pedido do Ministério Público do Estado e decretou, no último dia 26, a prisão preventiva de Jasiene Silva Teixeira, conhecida como "Dona Maria". Ela é identificada como a líder da facção criminosa Bonde do Neguinho (BDN) na Bahia e tem ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC). 'Dona Maria', que estava foragida a cerca de quatro anos foi capturada em janeiro último, Biritiba Mirim, na Região Metropolitana de São Paulo, em uma operação especial realizada por Policiais baianos do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Draco), do Departamento de Polícia do Interior (Depin) e das Inteligências da Polícia Civil e da Secretaria de Estado de Segurança Pública da Bahia,

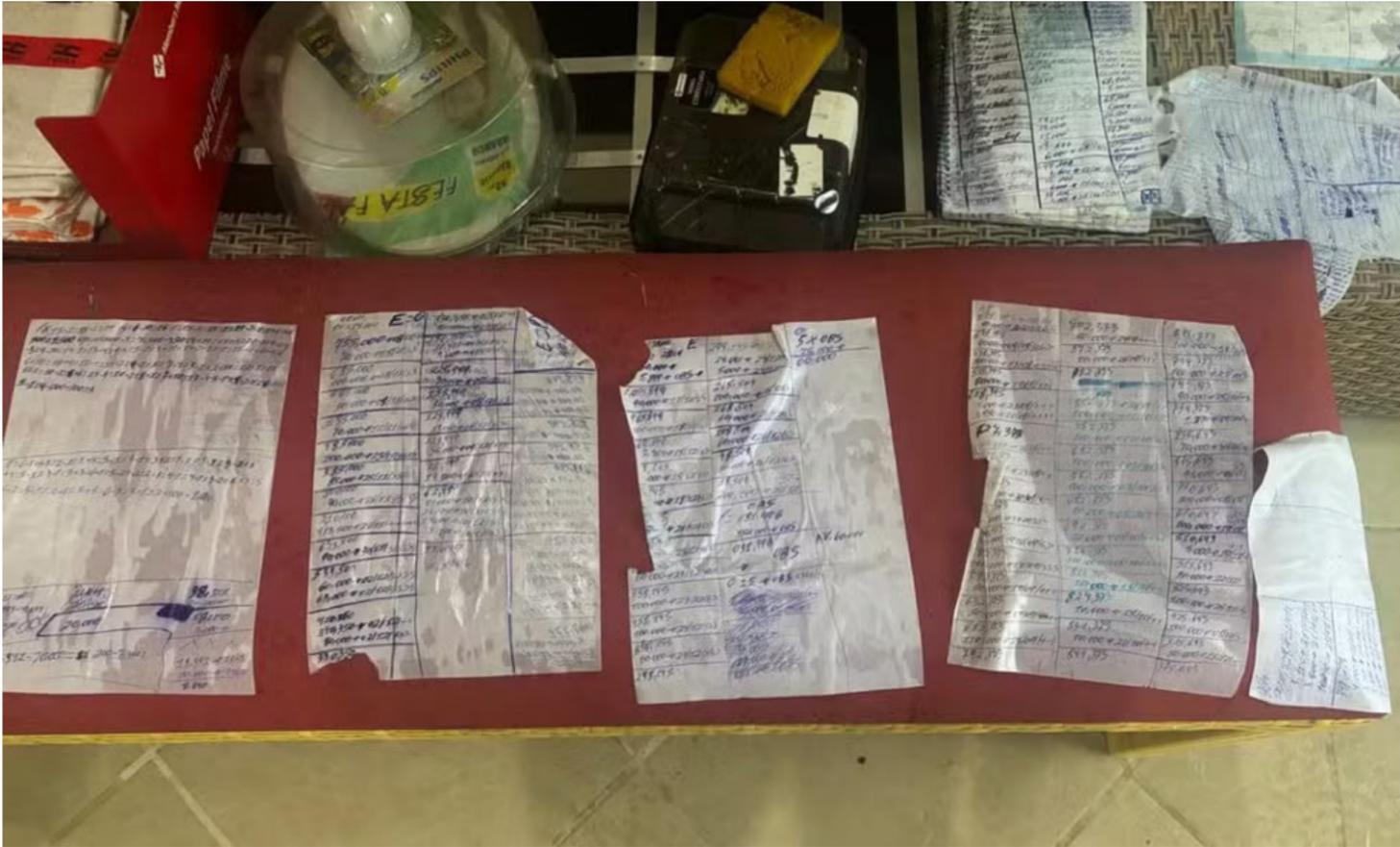
Ela foi detida na companhia do também traficante Márcio Faria dos Santos, vulgo Carioca, tido como o braço financeiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) na zona Leste da capital paulista. Segundo a Polícia, Márcio seria seu atual namorado.

A investigada é alvo do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) do Ministério Público da Bahia, que a denunciou no último dia 20 por crimes de lavagem de dinheiro, utilizando até a conta de sua filha menor de idade para disfarçar recursos provenientes do tráfico de drogas. A prisão foi determinada pela Vara dos Feitos Relativos a Delitos de Organização Criminosa de Salvador.

Em São Paulo, Dona Maria foi capturada devido a uma condenação de 14 anos de prisão pela sua participação no assassinato do Agente Penitenciário Luciano Caribé Cerqueira, 34 anos, executado com cerca de dez tiros, por volta das 08hs00 do dia 16 de dezembro de 2010, quando deixava o plantão no Conjunto Penal de Jequié, e voltava para casa, no Bairro Caixa D'Água, próximo ao centro da cidade.

O Mandado de Prisão em regime semiaberto — que determina que a detenta passe a noite na prisão — contra Dona Maria foi emitido em 7 de novembro de 2024, pela Justiça de São Paulo. A prisão foi motivada pelo cumprimento da pena referente ao homicídio do Agente Penitenciário, uma vez que ela havia esgotado todas as possibilidades de recurso contra a condenação. Desde então, sua captura era uma prioridade das autoridades.

FOTO: DIVULGAÇÃO/SSP-GOVBA



Muito dinheiro em espécie, além de anotações do tráfico de drogas, foi encontrado com Dona Maria quando foi presa em São Paulo, no último mês de janeiro.

No momento da prisão foram encontrados com ela R\$ 66 mil em dinheiro, 10 celulares e documentos relacionados ao tráfico de drogas, além de tentativas de destruir provas ao perceber a chegada da Polícia.

De acordo com o Ministério Público da Bahia, a prisão preventiva foi justificada para garantir a ordem pública e econômica, evitando que 'Dona Maria' interfira nas investigações ou fuja da aplicação da Lei. Ela enfrenta quatro ações penais por homicídios e tráfico de drogas e é conhecida como a "Dama de Copas" no Baralho do Crime da Secretaria de Estado da Segurança Pública da Bahia.

FOTO: SSP/GOVBA

ANÇA PÚBLICA - BAHIA ♥ DISQUE DENÚNCIA - 71 3235 - 0000 ♥ NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR ♥ SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - BAHIA ♥ DISQUE DENÚNCIA - 71 3235 - 0000 ♥ SSP - BA

DENUNCIE

DONA MARIA

ANÇA PÚBLICA - BAHIA ♥ DISQUE DENÚNCIA - 71 3235 - 0000 ♥ NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR ♥ SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - BAHIA ♥ DISQUE DENÚNCIA - 71 3235 - 0000 ♥ SSP - BA

PROCURADO

Jasiane Silva Teixeira

Procurada por Tráfico de Drogas e Homicídio

Área de atuação: Vitória da Conquista

DISQUE DENÚNCIA 181 INTERIOR DA BAHIA

NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR

Dona Maria era conhecida como a "Dama de Copas" no Baralho do Crime da Secretaria de Estado da Segurança Pública da Bahia

As investigações do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) indicaram que Dona Maria gerenciava a facção criminosa Bonde do Neguinho (BDN) em Vitória da Conquista, sendo responsável pela contabilidade e pelos fluxos financeiros da organização. Ela ocultava os lucros do tráfico, dispersando recursos em contas de várias pessoas para dificultar o rastreamento. A acusada será transferida para a Bahia para responder aos crimes dos quais é acusada.

O que diz a defesa de Dona Maria

O advogado de Jasiane Teixeira (Dona Maria), Walmiral Pacheco Marinho Neto, afirmou em entrevista à **Revista IstoÉ**, que ficou surpreso com a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia que no último dia 26 de março determinou a prisão preventiva de sua cliente com base em supostos eventos ocorridos há mais de 10 anos, argumentando que a legislação atual não permite a prisão preventiva por fatos tão antigos. Ele expressou confiança de que os Tribunais Superiores irão corrigir essa ilegalidade.

Liberação da Dona Maria

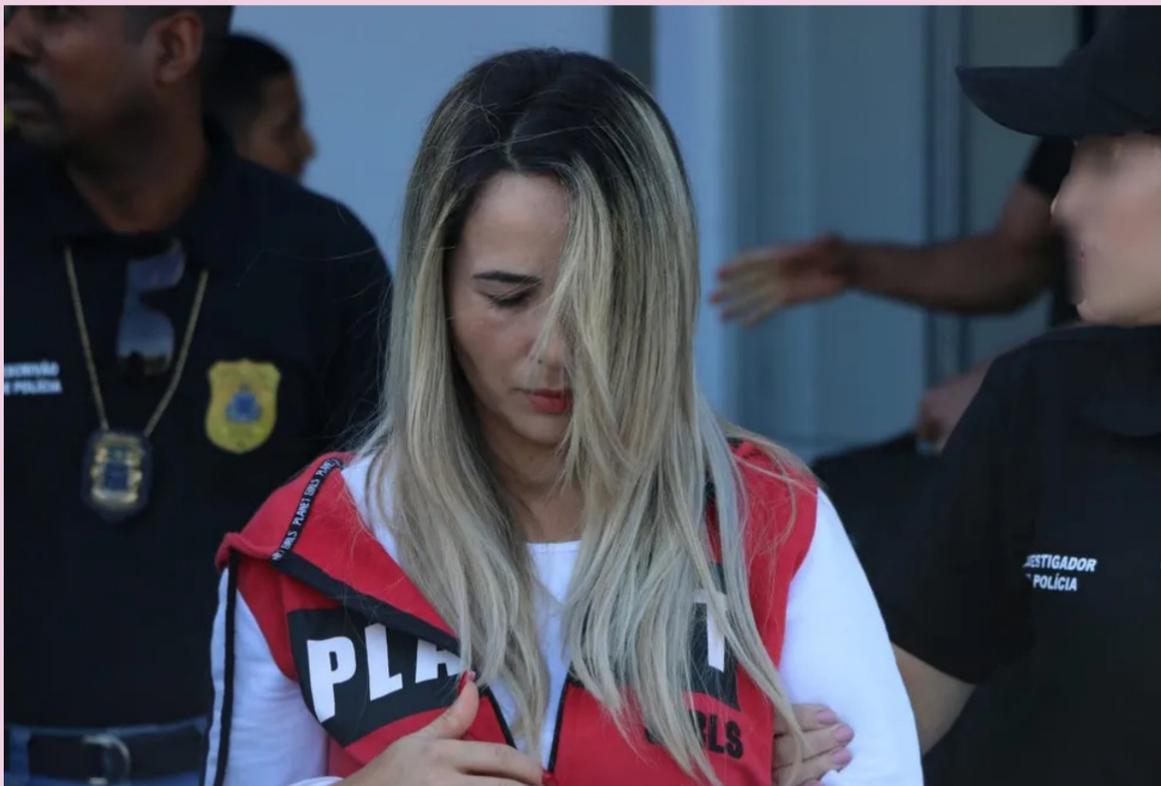


FOTO: ALBERTO MARAUX/SSP

Em setembro de 2019 Jasiane Teixeira foi presa, transferida para Salvador sob forte esquema de segurança e custodiada no Conjunto Penal de Juazeiro.

Antes da expedição, em novembro de 2024, do Mandado de Prisão Preventiva, cumprido em São Paulo no último mês de janeiro, Dona Maria estava em liberdade devido a uma decisão do Tribunal de Justiça da Bahia, que atendeu a um pedido de habeas corpus de sua defesa em fevereiro de 2020. Naquele momento, ela cumpria uma pena de 4 anos e 9 meses por tráfico de drogas. Dona Maria e outros réus eram acusados de posse de 83,2 kg de maconha, 1,5 kg de cocaína, balanças de precisão e munições de armas de fogo.

Houve um impasse em relação à prisão da traficante. A defesa argumentou ao Tribunal de Justiça da Bahia que, em novembro do ano anterior (2019), o então ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, havia determinado que ela deveria ser transferida “para um estabelecimento adequado ao seu regime de cumprimento de pena ou para prisão domiciliar”.

Os advogados sustentaram que o Judiciário baiano havia impedido a concessão da liberdade. Assim, os Desembargadores decidiram conceder o habeas corpus, permitindo a soltura de Dona Maria e revogando sua prisão preventiva.

O relator do caso, Desembargador Lourival Almeida Trindade, enfatizou que Dona Maria vinha sofrendo o que chamou de “verdadeira antecipação de pena, ilegítima e sem fundamentos legais, em um sofrimento desnecessário, violando princípios básicos do processo penal e da Constituição”.

No mesmo mês, o então ministro Marco Aurélio do Supremo Tribunal Federal decidiu que Dona Maria poderia ser transferida para o regime domiciliar, reconhecendo que ela era mãe de duas crianças de 10 e 5 anos. O então ministro argumentou que o crime pelo qual ela foi condenada não envolveu “uso de violência ou grave ameaça”.

Ele citou a legislação que permite a troca da prisão preventiva em regime fechado por domiciliar quando a acusada é mãe de filhos com até 12 anos, desde que o delito não tenha sido cometido com violência. Contudo, a decisão acabou sendo prejudicada pela soltura de Dona Maria.



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança
que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

Quem é Jasiane Silva Teixeira, traficante, homicida e primeira-dama do PCC



Jasiane Silva Teixeira, conhecida como “Dona Maria”, 36 anos, é considerada uma das principais figuras do tráfico de drogas na Bahia e está sob investigação por diversos crimes, incluindo roubos, falsidade ideológica e corrupção de menores.

Natural de Vitória da Conquista, ela possuía estreitas ligações com o Primeiro Comando da Capital (PCC). Após a morte de seu marido, um dos líderes da facção, em 2014, Jasiane assumiu o comando do grupo, que passou a ser conhecido como Bonde do Neguinho (BDN), em homenagem ao seu falecido cônjuge.

De acordo com a Polícia, “Dona Maria” usava a própria aeronave para transportar a cocaína pura que trazia de países como Bolívia, Peru, Venezuela e Colômbia para abastecer pontos estratégicos de venda. Ela também teria sido responsável pela aquisição de armamentos pesados, como fuzis e granadas, para os grupos sob seu comando.

Jasiane Teixeira (Dona Maria) figura no Baralho do Crime da Secretaria de Estado de Segurança Pública da Bahia, uma lista dos indivíduos mais procurados no Estado. A ex “Dama de Copas” enfrenta quatro ações penais relacionadas a homicídios e tráfico de drogas. Segundo o Gaeco, ela gerenciava a facção criminosa de tráfico na região de Vitória da Conquista, exercendo controle sobre a contabilidade da organização e seus fluxos financeiros.

SUGIRA PAUTAS
Envie para nossos emails

- editor@jornaldosudoeste.com
- reportagem@jornaldosudoeste.com

www.jornaldosudoeste.com

Professores, alunos e servidores mobilizam-se em Brumado pela destinação do antigo Colégio Estadual para novo Campus da Uneb

FOTO: TICIANA PACHECO



Págs. 19 a 21

VIOLÊNCIA SILENCIOSA: 70% DOS CASOS DE AGRESSÃO CONTRA MULHERES VÊM DE PARCEIROS E EX-RELACIONAMENTOS

Págs. 30 a 32



Justiça decreta prisão preventiva de 'Dona Maria', chefe do tráfico na Bahia, a pedido do Ministério Público

Págs. 40 a 43